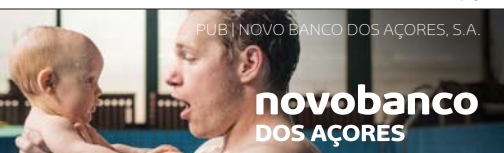
Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sábado, 29 de Junho de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33365 ● Preço: 1 Euro

Rui Coutinho é o novo Presidente da SATA Holding que passa a ter um Conselho Estratégico com sete elementos

Governo dos Açores vai solicitar à República que suporte as Obrigações de Serviço Público até ao próximo concurso

pág. 4

Weber Machado Pereira faz 66 anos de sacerdócio e continua um cidadão sempre inquieto: "Denunciar, Formar, Amar"

Monsenhor Weber Machado Pereira foi ordenado sacerdote há 66 anos, data que coincide com as festas de São Pedro. Licenciou-se em Teologia na Universidade Gregoriana em Roma, e foi ordenado sacerdote na Basílica de São João de Latrão. Depois, certamente por sentir necessidade de possuir outras ferramentas que lhe servissem de apoio aos desafios que ele havia idealizado, concluí o curso de Ciências Matemáticas na Universidade de Coimbra no ano de 1964, tornando-se professor do Seminário. Já como docente, encontra como aluno, José Manuel Santos Narciso, encontro resultou numa sã convivência entre ambos, alimentada pelo dom da escrita que tanto Weber Machado Pereira, tal como Santos Narciso possuem. A amizade que criaram traduziu-se numa cumplicidade que permitiu desenvolver um pensamento e defesa de causas que se tornam, por vezes,, incómodas.

págs. 11 a 14

Prostituição, sem-abrigo e tráfico de estupefacientes são os maiores problemas da freguesia de São Pedro

Presidente da Junta de Freguesia, José Leal

A insegurança, a falta de estacionamento, as questões relacionadas com o trânsito, a higiene e limpeza e a consciencialização cívica, o desinteresse na participação cívica, a manutenção de vias e a existência de muitos "monstros", ou seja, espaços que ainda não se sabe o que deles fazer, sendo disto exemplo, a antiga fundição ou os terrenos da antiga fábrica de lacticínios Loreto, a par com os sem-abrigo e a prostituição, são apontados pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Leal, como prioridades a resolver.

págs. 2 e 3

21% das empresas dos Açores estão em risco de incumprimento, e metade delas foram constituidas nos últimos 5 anos

pág. 7

Hélder Fialho esclarece que dívida da Câmara da Ribeira Grande pelas 152 habitações é de 9,7 milhões de euros, segundo a CGD

pág. 3

Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro

Prostituição, sem-abrigo e tráfico de estupefacientes são os maiores problemas da freguesia de São Pedro

"A insegurança, a falta de estacionamento, as questões relacionadas com o trânsito, a higiene e limpeza e a consciencialização cívica, o desinteresse na participação cívica – típico das freguesias mais urbanas –, a manutenção de vias e a existência de muitos "monstros", ou seja, espaços que ainda não se sabe o que deles fazer, sendo disto exemplo, a antiga fundição, os terrenos da antiga fábrica de lacticínios Loreto", a par com os sem-abrigo e a prostituição, são apontados pelo Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, José Leal, como os principais problemas que a freguesia enfrenta actualmente.

Correio dos Açores – Que retrato faz da freguesia de São Pedro?

José Leal (Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro) – São Pedro é uma freguesia cosmopolita, com muita actividade e onde intensidade não falta, onde o progresso é constante, com todos os aspectos positivos e negativos que isso acarreta. A freguesia possui uma dicotomia populacional, onde uma população tradicionalmente residente se mistura com uma população mais recente, em termos residenciais, o que se pode constatar pelo edificado, por exemplo, da zona da Calheta, Laranjeiras e parte da Mãe de Deus, em oposição à Avenida Dom João III, parte nova, arruamentos por detrás do Hotel VIP, São Gonçalo e zona da Levada mais a Sul.

Qual tem sido a evolução socio-económica da freguesia?

A evolução tem sido muito positiva e típica de uma freguesia com a maior concentração hoteleira dos Açores, uma porta de entrada para os turistas que nos visitam pelo mar (cais de cruzeiros e marinas) e onde estão sedeadas dezenas de empresas de pequena e média dimensão e algumas de grande dimensão. Muitas associações e grémios, em geral, também possuem a sua sede nesta freguesia. A par disto, existem muitos serviços da Administração Pública em São Pedro.

Quais são os investimentos mais significativos que têm sido realizados em São Pedro?

Uma grande maioria destes investimentos é de natureza privada, como por exemplo os hotéis, o que se está a passar na zona das famigeradas galerias da Calheta, muita habitação – zona da Avenida Natália Correia e Levada, por exemplo. Outros são de natureza pública, como o Parque Urbano, as Portas do Mar, etc. Enfim, poderia citar exemplos de vária ordem, mas quero destacar a aposta do sector privado no turismo e nos serviços em geral.

Quais são as principais dificuldades que a freguesia enfrenta actualmente?

O progresso acarreta aspectos positivos e negativos. A insegurança, a falta de estacionamento, as questões relacionadas com o trânsito, a higiene e limpeza e a consciencialização cívica, o desinteresse na participação cívica – típico das freguesias mais urbanas –, a manutenção de vias e a existência de muitos "monstros", ou seja, espaços que ainda não se sabe do que deles fazer, sendo disto exemplo a antiga fundição, os terrenos da antiga fábrica de lacticínios Loreto.

José Leal presidiu à Junta de Freguesia de São Pedro em 2013, 2015 e 2016 em substituição e foi eleito como Presidente em 2017, sendo reeleito desde então

Em sua opinião, o que se poderia fazer para solucionar estes problemas?

A meu ver, parcerias público-privadas, onde tanto o sector privado como o público ficassem a ganhar.

Pelo facto de este tipo de soluções, num ou noutro caso, nacional ou regional, não terem dado certo, não significa que sejam de descartar. Muitos casos de sucesso existem pelo país fora. Em São Pedro, por razões diversas, muitas delas já por mim apontadas, este tipo de modalidade é possível e aliciante e trará, de forma regrada, muito e bom investimento para a freguesia com contrapartidas excelentes para quem nela reside e para quem nos visita ou aqui exerce a sua actividade.

Em que ponto de situação se encontram os terrenos do Loreto?

Numa incerteza lamentável, por enquanto. Ouço muita coisa, mas nada em concreto. Aliás, este é um dos problemas desta freguesia. Muito se diz, mas pouco se concretiza ou o que se faz é feito de forma muito lenta.

Quanto ao Relvão, o acesso ao público continua impedido. Quais são as perspectivas para este local?

No entender da Junta de Freguesia, o Relvão deveria ser um espaço que solucionasse dois dos principais problemas desta freguesia urbana. Deveria manter-se um espaço verde de lazer, honrando a história desta freguesia e, por outro lado, deveria possuir um ou dois pisos subterrâneos para estacionamento. Tudo isto é possível e resolvia o problema de estacionamento naquela área, onde existe o Campo de Jogos Municipal e a Universidade dos Açores, entre outros. Deste modo, seria possível manter aquilo que sempre foi, um espaço onde as famílias podem passear e ter contacto com a natureza.

Qual o ponto de situação da obra de prolongamento da Avenida D. João III para a Avenida João Bosco Mota Amaral?

Em projecto. Nada mais posso dizer, por enquanto.

O tráfico de estupefacientes e o número de toxicodependentes tem vindo a aumentar na freguesia?

Curiosamente, e ao contrário do número de sem-abrigo, que tem várias origens, o número de toxicodependentes não está a aumentar, apesar de também não estar a diminuir de forma significativa ou visível. O que se passa é que, devido a um maior policiamento – mesmo que muito insuficiente devido à falta de recursos das autoridades competentes –, as zonas mais tradicionais de concentração deste tipo de pessoas estão ocupar lugar noutras zonas da freguesia. Estou em crer, também, que o facto da acção desta Junta de Freguesia em vedar, de imediato e sempre que pode, legalmente falando, espaços devolutos, ajuda a criar esta sensação de menor tráfico.

Contudo, alerto que não tenho números que possam comprovar o aumento ou a diminuição desta situação, pelo que qualquer fala sobre o assunto irá sempre carecer de estudo e análise de quem de direito, sob pena de estarmos a gerar ilusões à população que, em vez de combater este flagelo social, irá apenas possuir aproveitamentos políticos. Só posso dizer que muito existe a fazer nesta área, muito mesmo…

A criminalidade tem aumentado como consequência da toxicodependência?

Não possuo números que comprovem o que quer que seja. Contudo, da percepção que tenho, apesar de a insegurança ter diminuído nalgumas zonas, aumentou noutras. É uma questão de análise adequada de quem possui este tipo de competência e capacidade ao nível dos recursos.

Há um sentimento de insegurança por parte da população devido a esta problemática?

Ainda existe a sensação de insegurança junto da população. Por isso, referi que muito ainda há a fazer até atenuar esta

sensação. Fazemos a nossa parte, dentro das restrições e limitações que temos, mas, sem a eficaz intervenção de outros poderes e organismos, a nossa acção será sempre considerada como uma espécie de "gota no oceano".

A questão da prostituição continua a ser um problema em São Pedro?

Neste aspecto, podemos dizer que se não aumentou, garantidamente não diminuiu. É um problema complexo e é muito difícil combatê-lo, por diversas razões. Não se pode chegar junto a determinada pessoa e prendê-la porque se pensa que está a exercer prostituição ou porque alguém assim o disse. Isto requer trabalho de campo e provas irrefutáveis e, nesta área, diz quem sabe, é muito difícil. A verdade é que considero, a par dos sem-abrigo e do tráfico de estupefacientes, é um dos maiores problemas desta freguesia. E, à semelhança do resto do mundo, difícil de combater.

Qual a dimensão da pobreza em São Pedro? Com o aumento do custo de vida, notou que o número de pedidos de apoio à Junta aumentou?

Aumentou, mas estou em crer que na época da "troika" foi pior. O país estava em falência, digamos assim. A Junta soube dar resposta aos muitos problemas que apareceram sem, contudo, resolver de forma minimamente satisfatória, por não ter capacidade ao nível dos recursos para tal, o eterno problema da habitação. É uma tristeza o que se passa nesta área. Sei que melhores dias virão. Apelo aos poderes públicos, que possuem esta capacidade e competência, que aproveitem o momento dos fundos europeus e façam o que a população há tanto espera nesta importante área da vida do nosso povo, principalmente dos mais jovens.

Qual é a abordagem da Junta de Freguesia ao desenvolvimento do turismo?

A animação sócio-cultural, as Verbenas de São Pedro, que estão a decorrer, a manutenção de espaços verdes e zonas históricas, a Feira das Traquitanas, os diferentes concertos musicais e apoios a tunas e outras entidades do género, enfim, tentamos fazer o que podemos, tendo em conta a capacidade que temos, mas queremos sempre mais, apostando numa área que muito traz à freguesia.

As Festas de São Pedro começaram Quinta-feira. Qual a importância destas festividades para a freguesia?

São Pedro é o único santo popular desta cidade. A sua importância é enorme e traz a estas festas, agora recuperadas e em nova modalidade e espaços, dezenas de milhares de pessoas. Estamos no primeiro ano desta nova versão. As festas irão desenrolar-se no Parque Século XXI (arraial) e Avenida Dom João III (marchas). Penso que iremos falar muito destas festas no futuro e poderão passar, com a ajuda de todos, a ser uma das maiores referências a nível de ilha.

Quais são as principais prioridades de desenvolvimento nos próximos anos?

Aponto a habitação; melhoria de vias e criação de novas vias; novos e actualizados programas e apoios sociais; maior aposta na cultura e turismo; resolução dos problemas de espaços sem perspectivas para o futuro; maior desenvolvimento comercial e de serviços, apesar do muito existente; manter o cosmopolitismo actual; colmatar os problemas que este mesmo desenvolvimento – que se quer harmónico –, acarreta. Muito existe para fazer, com a certeza de que sozinhos pouco ou nada faremos. Com os outros poderes e organismos públicos, com o sector privado e com o aumento do interesse e participação cívica da população, muito se poderá fazer. Acredito que bons tempos virão.

Carlota Pimentel

Cooperativa Agrícola de Santo Antão investiu 3,5 milhões € em novas instalações na Ponta Garça

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, visitou ontem as novas instalações da Cooperativa Agrícola de Santo Antão, inauguradas a 14 de Abril deste ano.

Esta nova infra-estrutura representa "um marco significativo para a agricultura local e reflecte o compromisso da Região com o desenvolvimento agrícola sustentável e moderno."

Durante a visita, José Manuel Bolieiro destacou a importância da Cooperativa Agrícola de Santo Antão para a economia local e elogiou o trabalho realizado pela Associação Agrícola de São Miguel.

"Este é um magnífico sinal de que temos provas dadas de boa gestão. De trabalho pela sustentabilidade, pela defesa da nossa economia produtiva, da sua competitividade. Têm ajudado a garantir a excelência do nosso produto final na agropecuária", afirmou José Manuel Bolieiro, falando sobre os responsáveis da cooperativa. A obra, que teve um custo total de 3,5 milhões de euros, abrange uma área de aproximadamente 5.000 metros quadrados. As novas instalações incluem dois armazéns dedicados à comercialização de rações e fertilizantes, uma zona de escritórios de contabilidade e uma loja de apoio à lavoura, proporcionando um suporte abrangente e eficiente aos agricultores locais.

"Este investimento garante excelentes condições de prestação do serviço que a Cooperativa assegura aos seus associados, à lavoura e à agricultura em geral", prosseguiu o governante.

E concretizou: "os factores de produção podem ser agora mais acessíveis aos nossos produtores agrícolas e também a geografia da ilha de São Miguel passa a ter aqui uma centralidade muito interessante".

Com este investimento, a Cooperativa Agrícola de Santo Antão passa a estar mais bem equipada para atender às necessidades dos seus associados, promovendo a inovação e a eficiência na produção agrícola.

Com esta visita, o Presidente do Governo Regional dos Açores sublinha "o apoio contínuo do Governo ao desenvolvimento agrícola e ao enaltecimento do trabalho desenvolvido pela Cooperativa Agrícola de Santo Antão."

Hélder Fialho esclarece que dívida da Câmara da Ribeira Grande pelas 152 habitações é de 9,7 milhões de euros

O empresário Hélder Fialho enviou à redacção do Correio dos Açores o seguinte esclarecimento:

"Relativamente à notícia publicada no vosso jornal, venho por este meio esclarecer que o valor da venda das 152 habitações depende da Caixa Geral de Depósitos e não da empresa SDRG S.A. e nomeadamente de Hélder Fialho que não é o proprietário dos imóveis em questão. O credor hipotecário das habitações é a C.G..D que só autoriza a venda com o pagamento integral da dívida que se situa, actualmente, nos 9,7 milhões de euros , conforme atesta a declaração que anexo.

Esta dívida foi realizada entre os anos de 2007 a 2013, quando havia participação pública municipal na gestão da SDRG S.A. com vista à construção de 192 habitações, tendo apenas sido concluídas 152 das 192 habitações sendo que, o financiamento contratado para as 192 habitações foi integralmente gasto.

Na citada 'declaração', a Caixa Geral de Depósitos comunica que "na sequência do vosso ofício de 9 de Março de 2021, solicitam Vossas Exas. à Caixa Geral de Depósitos, credora hipotecária, que se pronuncie sobre a venda de 152 fogos de habitação social à Câmara Municipal de Ribeira Grande."

"Em resposta à vossa solicitação, vimos por este meio informar que a Caixa Geral de Depósitos nada tem a opor à realização da venda dos fogos detidos pela SDRG, SA à Câmara Municipal da Ribeira Grande, desde que seja assegurada, no momento da venda, a liquidação da totalidade da divida contratada na CGD pela SDRG, SA." Datado de 29 e Julho de 2021.

Rui Coutinho é o novo Presidente da SATA Holding, que passa a ter um Conselho Estratégico

O Governo dos Açores indicou Rui Miguel Furtado Coutinho para Presidente da SATA Holding e atribuiu-lhe a incumbência de nomear os restantes elementos do Conselho de Administração.

O anúncio foi feito ontem pelo Secretário das Finanças, Planeamento e Administração Públicas, Duarte Freitas, e pela Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infra-Estruturas, Berta Cabral.

O Governo decidiu ainda, manter no Conselho de Administração da SATA Holding SA, como administradores não-executivos, Bernardo Oliveira e João Crispim Ponte, visando no acompanhamento do trabalho no âmbito do plano de reestruturação.

Os Conselhos de Administração das restantes empresas do Grupo SATA serão propostos pelo Conselho de Administração da SATA Holding SA, para posterior aprovação em Assembleia-geral.

O Governo dos Açores define como prioridade do novo Presidente do Conselho de Administração da SATA Holding o "estrito cumprimento do plano de reestruturação aprovado pela Comissão Europeia e, por consequência, deverá conter a estabilização da organização da estrutura empresarial, a adequação da operação com melhoria da eficiência e redução de custos, a salvaguarda da SATA Air Açores, a efectivação da privatização da Azores Airlines, a reestruturação e alienação do negócio da *handling* como companhia autónoma do Grupo SATA e a apresentação de uma proposta num eventual novo concurso de Operações de Serviço Público territoriais "uma vez que a companhia está proibida de realizar rotas deficitárias."

Com estas decisões, o Governo dos Açores refere que "está completamente convicto e confiante que o Grupo SATA e os seus colaboradores caminharão para um futuro de sustentabilidade e de cumprimento da missão fundamental para a qual a SATA nasceu."

Rui Coutinho, novo Presidente da SATA Holding SA

Quem é o novo Presidente?

O novo Presidente da SATA Holding, segundo o Governo dos Açores, conta com "uma experiência de vários anos no sector de avião e transporte" tendo sido Director Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos e Director Regional da Mobilidade.

Foi chefe de Departamento de Operações Aeroportuárias do Aeroporto de Ponta Delgada, Director do Aeroporto de Santa Maria e chefe de Divisão de Planeamento, Gestão e Controlo da Direcção de Aeroportos dos Açores, sob gestão da ANA Aeroportos de Portugal SA, tendo coordenado as áreas de planeamento e controlo de gestão, investimentos, *marketing*, licenciamento, ambiente e sistemas de informação.

Criado Conselho Estratégico

Foi anunciado também a criação de um conselho estratégico com o propósito de "tornar mais robustos os processos de decisão em matérias consideradas estratégicas, promovendo um alinhamento de todos os interesses envolvidos e robustecendo a reflexão do papel da SATA para a Região."

O Governo entende que a criação de um Conselho Estratégico na estrutura do Governo da SATA Holding SA, "se afigura pertinente, especialmente para facilitar e aprofundar os debates acerca dos principais desafios estratégicos com que a empresa se depara, acolhendo as perspectivas de vários representantes dos interesses dos açorianos e do Grupo SATA."

Este Conselho Estratégico do Grupo SATA terá entre 7 e 9 membros, e será liderado por "uma personalidade de reconhecido mérito e idoneidade profissional que prime pela capacidade de pensamento estratégico e de desenvolvimento empresarial."

Neste conselho estratégico, criado nos Estatutos da SATA Holding, "por uma pessoa com credibilidade, reconhecimento e notoriedade na área dos negócios mas também na área empresarial e da gestão, o que se pretende é que possamos ter várias sensibilidades, várias experiências, várias abordagens para que se possa fazer uma reflexão com aqueles que são os vários actores sociais e políticos e empresariais na Região."

Foi reafirmado, no encontro com os jornalistas, que o Grupo SATA "tem que cumprir aquilo que está definido no compromisso do Estado Português com Bruxelas. Isto é indeclinável e inadiável. Mas dentro desse compromisso, e em relação ao futuro do Grupo, há muitas cambiantes estratégicas e o que se pretende é que não seja apenas o Governo a reflectir e a definir estratégias, mas o Governo e a própria SATA possam aqui ter contributos vários de maneira a termos uma definição mais aprofundada e mais consensual possível daquilo que será as grandes linhas de orientação do grupo."

Um dos jornalistas levantou a questão de se "descartar" o compromisso com Bruxelas e a resposta foi a de que "o que temos hoje é um compromisso até 31 de Dezembro de 2025 de privatizarmos mais de 50% da Azores Airlines e 100% do *handling*."

Berta Cabral: "Se não tivesse pago os 90 milhões de euros das Operações e Serviço Público, a Azores Airlines "passaria de um resultado líquido negativo de 30 milhões para um resultado líquido positivo de 60 milhões. Faria toda a diferença e o que não consigo compreender é que um Governo Regional e um Governo da República, que até eram da mesma cor partidária, não conseguiram desde 2016 resolver esse assunto..."

Na Azores Airlines, o primeiro e segundo passo já foram dados. O primeiro passo foi a criação da Holding e a autonomização da Azores Airlines para se poder proceder ao processo de privatização que teve o seguimento que conhecem.

O objectivo de curto prazo será autonomizar o *handling* em termos de estrutura do grupo para que depois possamos cumprir a sua alienação até 31 de Dezembro de 2025. "Todas estas tarefas não podem parar, não podemos amainar esta preocupação e este esforço pensando que vai haver uma renegociação. Porque senão tivermos condições de renegociação, se as portas da renegociação não se abrirem, nós temos de cumprir."

"Hoje o mais certo é termos de cumprir o que está no plano de reestruturação e é por isso que o próximo Conselho de Administração tem aqui uma espécie de carta de missão, que é proceder a esta reestruturação: autonomizar o *handling* e avançar com o processo de privatização. É claro que, quer seja para esses processos quer seja para o futuro, o Conselho de Administração terá aqui um papel importante, fulcral na definição das linhas de organização", realçou o Secretário das Finanças, Duarte Freitas.

A questão das OPS

Um dos temas da conferência de imprensa foi a questão dos 90 milhões de euros correspondentes às Operação de Serviço Público que o Grupo SATA foi pagando por falta de compromisso do Governo da República A questão foi se este montante seria recuperável. A Secretária do Turismo e Mobilidade, Berta Cabral começou por responder que a questão que "se deve ter em conta é que não se compreende que, ao longo de 7 anos, nem o Governo Regional nem o Governo da República resolveram essa situação e deixaram a Azores Airlines chegar à situação onde chegou."

Ora, se não tivesse pago estes 90 milhões de euros, a Azores Airlines passaria de um resultado líquido negativo de 30 milhões para um resultado líquido positivo de 60 milhões. "Faria toda a diferença e o que não consigo compreender é que um Governo Regional e um Governo da República, que até eram da mesma cor partidária, não conseguiram desde 2016 resolver esse assunto e deixaram a SATA Internacional entrar em processo de prejuízos permanentes quando sabiam que estava na sua mão pagar o serviço público que a SATA prestou e presta, fazendo viagens para os *gateways* não liberalizadas."

Berta Cabral referiu que a proposta da SATA ao concurso público para a OPS estava acima do preço real. "Estava acima dos limites para ser aceite, foi excluída e o que estamos a tentar é que haja uma solução transitória entre o Governo da República e a SATA internacional para subsidiar e apoiar essas rotas deficitárias das *gateways* não liberalizadas enquanto não se abre um novo concurso público."

"O que esta para trás gostava que fosse recuperável, mas esta é da responsabilidade de pessoas que já não estão no Governo da República nem no Governo Regional," salientou Berta Cabral.

E, por último, perante a questão sobre se o processo de privatização da Azores Airlines não ficará refém da decisão do tribunal, a reposta foi a de que "é esta a nossa convicção".

Um encontro com os jornalistas que começou com o Governo dos Açores a assumir que a SATA "é um activo estratégico da Região e um verdadeiro símbolo da Autonomia Regional."

Frederico Figueiredo

Cesto da Gávea

Rankings e realidades

Por: Vasco Garcia

A inesperada derrota da seleção nacional de futebol frente à equipa da República da Geórgia, ocorrida na passada quarta-feira, além de despertar os mais diversos tipos de comentários e análises, deveria ter o condão de chamar a atenção para alguns dos mitos que a mediática sociedade atual é fértil em criar. Uma vez que está na berra o Euro2024, a competição futebolística de topo que mais atrai o público desportivo europeu e mesmo mundial, talvez seja ocasião para aprofundar um pouco mais as contradições e coincidências que os rankings --nome da gíria que poderá traduzir-se por seriação dos países concorrentes evidenciam. Mantendo-nos no plano estritamente futebolístico, o ranking da UEFA, organismo que tutela o futebol europeu, vemos que Portugal ocupa 7º lugar, enquanto a Geórgia está (ou estava, antes de vencer Portugal) em 39º. Verdade seja que a seleção portuguesa foi um misto de velhos ases com estrelas jovens emergentes, indicando uma clara preocupação do selecionador nacional em preservar algumas peças de primeiro plano, sabendo-se que a passagem à fase seguinte estava garantida. Nos oitavos de final que agora se seguem, Portugal irá defrontar a Eslovénia, outro país do leste europeu que já é membro da União Europeia e que está em 30º lugar no ranking, situando-se 23 posições abaixo da seleção portuguesa. Os oitavos de final, que o recordado selecionador Scolari expressivamente designava por “mata-mata”, permitem que equipas aparentemente mais fracas se agigantem, eliminando num só jogo as esperanças dos mais fortes. Roberto Martinez está ciente desse risco, o que explica o acautelar duma verdadeira equipa A, a relançar no próximo jogo.

Porém, se nos rankings futebolísticos as diferenças entre Portugal, Geórgia e Eslovénia nos são altamente favoráveis, igualmente o são no grau de desenvolvimento das respetivas economias: na lista de 50 países europeus, elaborada pelo FMI em2023,com estimativa para 2024, Portugal vem em 20º lugar em termos de PIB nominal, logo atrás e muito próximo da Finlândia; a Eslovénia ocupa o 31º e a Geórgia o 38º. Aqui reside mais uma possibilidade do ranking nominal, baseado no PIB expresso em USD internacionais, escamotear a real situação de vida das populações, o que se pode confirmar pelo mesmo PIB, quando baseado em ppc/pc- paridades de poder de compra percapita, ou seja, calculando a capacidade que cada habitante tem para adquirir bens e serviços. A comparação mostra Portugal descendo para 26º,caindo 6 posições, enquanto a Eslovénia sobe para 20º, o lugar que Portugal tinha no ranking do PIB nominal.A Geórgia sobe apenas 1 posição, ficando em 37º. Donde se conclui que a ligação entre o mundo do futebol e o da economia podem ser enganadores, ainda que se reconheça uma forte coincidência entre o potencial desportivo dos países mais ricos da Europa e os sucessos dos seus clubes e seleções. Portugal, devido à inata capacidade atlética do seu povo, é uma clara exceção. Sendo assim, há que aceitar com realismo resultados como Portugal-Geórgia, levando a sério o próximo encontro com a Eslovénia.

Para mais, se extravasarmos a questão dos rankings para o mundo da Ciência, também encontramos disparidades entre o que nos dizem alguns rankings e areal situação dos países. Começando pelas universidades, as grandes forjadoras das elites científicas em todo o e qualquer nação do planeta, vemos uma esmagadora coincidência entre o poderio económico dos EUA e o domínio dos rankings pelas suas universidades: nos 12 primeiros lugares na lista 2024 do CWUR -Center for World University Rankings (que avalia 21.000 instituições de ensino superior) estão10 americanas , incluindo as 3 primeiras (Harvard, MIT e Stanford, por esta ordem) e 2 britânicas (Cambridge e Oxford). Em 13º lugar, vem a Universidade de Tóquio, a primeira non-USA mundial, seguida de mais 5 norte-americanas; a primeira da União Europeia é a Universidade de Paris e vem em 19º lugar, demonstrando a fragilidade europeia no mundo científico-educacional atual, além de salientara ligação entre poder económico-financeiro e hegemonia científica. Um pormenor curioso é a emergência árabe no setor, pois o CWUR, criado em 2012 na Arábia Saudita, fixou desde 2016 a sede nos Emiratos Árabes Unidos, tornando-se o maior sistema global de ranking universitário. Avalia 4 áreas principais, com pesos percentuais diferentes: educação(25%), empregabilidade(25%) corpo docente (10%) e investigação científica (40%). De realçar a carga positiva da investigação científica, algo em que insistimos na Universidade dos Açores desde os anos pioneiros do Instituto Universitário. Igualmente essencial é a utilização de dados abertos, dos quais o CWUR utilizou somenteeste ano, 62 milhões para elaboração dos rankings. Para trás, ainda que importantes para comparação, ficam os tradicionais sistemas de ranking (THES-Times Higher Education, do Reino Unido; ARWU-Shanghai Ranking, da China), o que demonstra a velocidade com que os petrodólares estão a transfigurartudo, das alterações climáticas ao futebol. Numa apreciação geral, temos de concluir pela utilidade dos rankings, desde que não sirvam para afastar o mundo da realidade.

destaques
IMOBILIÁRIAS

PUB

PUB

UNU.I.1276.18624
Moradia V3, São Vicente Ferreira –125m²
VENDA: 339.000€

UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes – 340m²
VENDA: 338.000€

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: 279.000€

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114.23m²
VENDA: 369.000€

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção.
77 000€

Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€

Arrendamento Arrecadação com 11 m2
120€

Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€

Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€

Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€

Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

PUB

Está a crescer a percentagem de empresas de serviços nos Açores

21% das empresas dos Açores estão em risco de incumprimento, refere a Iberinform

De acordo com os dados do Insight View, metade destas empresas foram constituídas nos últimos cinco anos

As empresas açorianas estão bastante dispersas pelos diversos municípios: Ponta Delgada concentra 35% do total de empresas do arquipélago, seguida por Angra do Heroísmo (15%), Ribeira Grande (9%), Horta (7%), Praia da Vitória (6%) e Lagoa (5%). Os restantes 13 municípios representam os 23% restantes das empresas.

Em 2023, os Açores registaram uma redução de 23% nos processos de insolvência em comparação com o ano anterior. Quanto às dissoluções de empresas, houve uma diminuição de 36% no mesmo período. Foram criadas 563 novas empresas nos Açores, o que significa uma redução de 5% face a 2022.

A distribuição das empresas por dimensão revela que 84% são microempresas, mas estas contribuem apenas com 12% do volume de negócios das empresas açorianas.

As pequenas empresas constituem cerca de 15% do total e representam 31% do volume de negócios. As empresas médias correspondem a aproximadamente 1% do total, gerando 19% do volume de negócios. Apesar de serem quase nulas, as grandes empresas dominam com 37% do volume de negócios.

A dispersão sectorial das empresas nos Açores é significativa: 47% das empresas actuam nos serviços, mas estas contribuem apenas com 10% do volume de negócios. O sector industrial, embora represente só 5% do número de empresas, gera 14% do volume de negócios. Os sectores categorizados como "outros" constituem 33% das empresas e correspondem a 51% do volume de negócios, mostrando a importância dos sectores menos tradicionais na economia açoriana.

Relativamente à antiguidade das empresas, aquelas constituídas nos últimos cinco anos representam 30% do total, com apenas 5% do volume de negócios. Empresas com seis a dez anos constituem 21% do total e têm 10% do volume de negócios.

Empresas com onze a quinze anos representam 13% do total, gerando 7% do volume de negócios. Empresas com dezasseis a vinte e cinco anos representam 20% do total e facturam 16%.

Por fim, as empresas com mais de vinte e cinco anos representam 16% do total e dominam com 62% do volume de negócios.

Conclui-se, assim, que as empresas mais antigas continuam a ter um papel preponderante na economia dos Açores.

Ribeira Grande, 2024

Por: António Pedro Costa

(Continuação da crónica anterior)

Parabéns Ribeira Grande pelo 43º aniversário como cidade! É sempre emocionante comemorar marcos importantes na história de uma comunidade. Durante estes anos, muitas transformações e progressos ocorreram, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento da sua identidade local.

A Ribeira Grande é conhecida pela sua rica cultura, tradições e belezas naturais e celebrações como esta não apenas refletem o orgulho dos cidadãos, mas também reforçam a importância de continuar a investir no futuro da cidade, preservando o seu património e promovendo o bem-estar dos seus habitantes.

A evolução de uma cidade é um processo contínuo e complexo, envolvendo a colaboração entre o governo, a autarquia, o setor privado e a comunidade. Os avanços na Ribeira Grande nos últimos 43 anos refletem os esforços coletivos para melhorar a qualidade de vida e, bem assim, promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A elevação de Ribeira Grande a cidade, desde 1981, trouxe muitas mudanças significativas na qualidade de vida dos seus habitantes e da própria cidade, a começar, pela melhoria da infraestrutura urbana com novos espaços públicos, em que é uma bandeira a eliminação do famoso jardim vitoriano por uma praça aberta e moderna. O acesso a serviços essenciais, por parte da população, com novas urbanizações residenciais e o desenvolvimento do sector turístico, aproveitando as belezas naturais características do concelho e a sua vibrante cultura local, que tem atraído visitantes, constituindo uma fonte de rendimento apreciável.

O desenvolvimento económico foi notório com a diversificação da economia local e a criação de empregos e incentivo ao empreendedorismo, como a promoção de festivais, feiras e outros eventos culturais que têm valorizado as tradições locais e fomentam a interação social. A Ribeira Grande tem primado por um conjunto de iniciativas neste âmbito que projetam a visibilidade do concelho a nível de toda a Região.

Em termos desportivos, olhando para trás, demos conta de como a revitalização das praias da cidade e do concelho constituiu uma ferramenta que tem contribuído sobremaneira para a promoção de atividades de lazer para a população e para atração de muitos forasteiros.

Neste sentido, a Ribeira Grande ganhou o título de Capital do Surf, um epíteto que tem valorizado o concelho, catapultando a cidade para o mundo deste importante segmento desportivo, a nível internacional.

Em termos ambientais, olhando para o passado, um passo gigante deu-se com o encerramento das diversas lixeiras a céu aberto, que pululavam e conspurcavam o ambiente e a saúde dos cidadãos. A constituição de Associação de Municípios da Ilha de S. Miguel para resolver este assunto, constituiu um avanço civilizacional impressionante.

A preservação ambiental e a sua sustentabilidade são essenciais para garantir um futuro viável para as próximas gerações. Por isso, num concelho como o da Ribeira Grande, que possui riquezas naturais e culturais fabulosas e paisagens luxuriantes, essas questões são ainda mais cruciais. Por isso, a implementação de políticas e programas voltados para a preservação ambiental e para a sustentabilidade têm sido preocupações autárquicas de relevância estratégica para o seu desenvolvimento.

A evolução da Ribeira Grande, de uma pitoresca "vila do seiscentista" para uma movimentada capital do surf exemplifica a natureza dinâmica do desenvolvimento cultural e económico. A sua capacidade de preservar o encanto histórico e ao mesmo tempo adaptar-se às tendências modernas torna-o num destino fascinante tanto para os turistas entusiastas da história, como para os do património e da cultura, e, bem assim, para os aficionados do surf e do encanto das suas praias negras.

As potencialidades geotérmicas de Ribeira Grande também apontam para um futuro risonho, onde o desenvolvimento sustentável e uma gestão cuidadosa de investimentos estratégicos pode transformar o concelho, melhorando a economia local e promover a qualidade de vida.

A Islândia é um exemplo claro de como a energia geotérmica pode impulsionar o turismo e a economia, pois o país é conhecido pelas suas piscinas termais, como a Lagoa Azul, onde utiliza a energia geotérmica para abastecer a maior parte das suas necessidades energéticas, bem como na Nova Zelândia, onde se utilizam as suas fontes termais e atividades geotérmicas como principais atrações turísticas, beneficiando a economia local através do turismo e da utilização sustentável de recursos.

Comemorando os seus 43 anos como cidade, a Ribeira Grande tem uma base sólida para um futuro promissor. As suas potencialidades, combinadas com o crescente apelo turístico e o compromisso com a sustentabilidade, posicionam-na como um exemplo de desenvolvimento equilibrado e promissor. Ao continuar a investir em infraestruturas, educação e inovação, e ao promover as suas riquezas naturais e culturais, a Ribeira Grande pode alcançar um futuro de prosperidade e qualidade de vida para todos os seus habitantes.

ENTA
ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES
CURSOS DISPONÍVEIS:
VEM APRENDER
NÍVEL 5
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA
TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM ANÁLISE LABORATORIAL E QUALIDADE ALIMENTAR
NÍVEL 4
TÉCNICO/A COMERCIAL
TÉCNICO/A DE ANÁLISE LABORATORIAL
TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS
INSCRIÇÕES ATÉ 12 Julho 2024
+ INFORMAÇÕES EM www.enta.pt
Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA Ponta Delgada
296 650 660
AÇORES 2030
GOVERNO DOS AÇORES
2030
Cofinanciado pela União Europeia

Moviarte
Novas tendências com materiais de excelência!
Antiga Estrada Regional da R. Grande | Tel. 296 636 513 - 927 599 245
Horário: Segunda a Sábado 09.00h às 19.00H SEM INTERRUPÇÃO | Domingo: 15.00H às19.00H | www.moviarte.pt

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

NOVAS ENTRADAS

VW GOLF LIFE 1.0CC 110CV
GASOLINA 2021/01 - **21.500,00€**

CITROEN C1 1.0CC 82CV
GASOLINA 2018/06 - **9.990,00€**

SEAT IBIZA STYLE 1.0CC 95CV
GASOLINA 2023/06 - **16.990,00€**

DACIA DUSTER PRESTIGE 1.5CC 109CV
DIESEL 2016/05 - **14.900,00€**

usados.jhornelas.pt

Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
28 de junho a 11 de julho de 2024

Usados JHO

PUB

IMBATÍVEIS DA SEMANA

VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~€ 13.980~~
€ 12.980

OPEL
CORSA 1.0 EDITION
2019

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 13.980~~
€ 12.980

RENAULT
CLIO 0.9 TCE LIMITED
2018

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Cruise control;
- Fecho centralizado c/ comando à distânci
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 13.980~~
€ 11.980

HYUNDAI
I20 1.2 CONFORT
2017

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

~~€ 10.980~~
€ 9.980

FORD
FIESTA 1.0 TITANIUM
2016

- Ar condicionado;
- Bluetooth;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;
- Retrovisores elétricos;

ABERTO AOS SÁBADOS
São Gonçalo - Ponta Delgada

PUB

AUTO
destaques

PUBLICIDADE | **296 709 889**

PUB

Nos 66 anos de sacerdócio do cidadão inquieto Weber Machado Pereira: "Denunciar, Formar, Amar"

Monsenhor Weber Machado Pereira foi ordenado sacerdote há 66 anos, data que coincide com as festas de São Pedro. Licenciou-se em Teologia na Universidade Gregoriana em Roma, e foi ordenado sacerdote na Basílica de São João de Latrão. Depois, certamente por sentir necessidade de possuir outras ferramentas que lhe servissem de apoio aos desafios que ele havia idealizado, conclui o curso de Ciências Matemáticas na Universidade de Coimbra, no ano de 1964 tornando-se a seguir professor do Seminário. Já como professor encontra como aluno, José Manuel Santos Narciso, encontro donde nasceu depois uma sã convivência entre ambos, alimentada pelo dom da escrita que tanto Weber Machado Pereira, tal como Santos Narciso possuem. A amizade que criaram traduziu-se numa cumplicidade que permitiu desenvolver pensamento e defender causas que se tornam, por vezes, incómodas.

Monsenhor Weber Machado foi registando a forma de encarar a sociedade e tentar encontrar respostas, deixando esse registo nos rascunhos onde guardava a sua preocupação com as pessoas necessitadas e desamparadas, vincando a amargura e revolta que lhe causava e causa as desigualdades sociais, onde sobressaem aqueles a quem falta o pão, a casa, e a educação.

Não foi fácil persuadir Monsenhor Weber Machado a publicar parte do acervo dos escritos que guarda contendo conferências que proferiu, artigos de opinião que publicou, entrevistas que deu, e cartas que escreveu ao longo do tempo.

Monsenhor Weber Machado Pereira

Américo Natalino de Viveiros

Quebrada que foi a resistência feita pelo Padre Weber Machado Pereira, Santos Narciso conseguiu, pelo trabalho de recolha e coordenação que fez, formatar o esboço de um livro que espelha o pensamento e a obra de um Padre que percorre caminhos paralelos aos da Igreja, de forma inquieta, criando meios para denunciar, formar e amar, usando a doutrina saída do Concilio Vaticano II, desenvolvida depois pelos Papas, Paulo VI, João Paulo II, e agora pelo Papa Francisco, através de várias e oportunas encíclicas que publicaram.

Mas, a Igreja no mundo ocidental, só por si, sente-se que está manietada e incapaz de defender e pôr em prática os ensinamentos da doutrina social da Igreja, atingida que foi pela descristianização galopante que ocorre na Europa que outrora foi berço do Cristianismo. Descristianização feita em nome de conceitos sociais e humanos que aplicados, geram apatia, solidão e desamor entre as pessoas e as famílias, ficando a sociedade em roda livre e entregue a si mesma.

A denúncia tem sido desde sempre companheira do Padre Weber, que se sujeitou aos cortes da censura que existia antes do 25 de Abril de 1974, passando depois a usar a liberdade que o 25 de Abril trouxe e 25 de Novembro consolidou e permitiu que de forma livre se possa **Denunciar, Formar e Amar,** procurando desse modo garantir direitos e ao mesmo tempo deveres que incumbe á sociedade ajustar.

O Dr. Weber resistiu à execução do livro que resultou dos vários escritos que estavam guardados, ***alegando que se tratava de uma tarefa que nunca seria capaz de fazer porque nada do que tinha feito ou dito fora mais do que o seu dever.***

Coube a Santos Narciso preparar a edição do livro que se transformou numa peça de grande qualidade. O Prefácio foi escrito pelo Padre António Rego, insigne orador, grande comunicador e operário da Comunicação Social, e que recentemente celebrou 60 anos da sua ordenação sacerdotal.

O Padre António Rego termina o seu Prefácio afirmando que este trabalho tem o mérito de não permitir **que as cinzas do esquecimento ou do ruído deixem passar um homem e um sacerdote que merece ficar nos registos da nossa memória sempre carente de sinais.**

Pelo que conhecemos do Padre Weber Machado Pereira, podemos afiançar que ao longo da vida, manifesta-se um semeador interventivo, inconformado com a sociedade, com as Instituições e com a própria Igreja que serve, o que o impele a denunciar comportamentos e políticas que multiplicam injustiças e fomentam a pobreza.

Weber Machado é um artífice que sabe comunicar e usar os instrumentos comunicativos confrontar os poderes políticos, defender causas, expor ideias e projectos, sempre em defesa dos pobres e dos mais fracos que pululam pelas periferias, o que o torna conhecido como o Padre dos pobres.

Na década de setenta, os Círculos de Amigos da Ribeira Grande e da Lagoa, liderados respectivamente pelo Padre Edmundo Manuel Pacheco e pelo Professor Jorge Amaral, eram Associações que juntavam entre outras, pessoas ligadas aos movimentos da Acção Católica e dos Cursos de Cristandade. Todas elas à época, eram criaturas inquietas com a situação social e política, e tudo faziam para encontrar respostas capazes de suprir as lacunas criadas pelo regime ditatorial então vigente, muitas vezes com a complacência da própria Igreja.

"Pelo que conhecemos do Padre Weber Machado Pereira, podemos afiançar que ao longo da vida, manifesta-se um semeador interventivo, inconformado com a sociedade, com as Instituições e com a própria Igreja que serve, o que o impele a denunciar comportamentos e políticas que multiplicam injustiças e fomentam a pobreza"

O Padre Weber não desperdiçou o palco que lhe foi oferecido pela Liga de Amigos da Lagoa, e em Outubro de 1971, aceitou o encargo de proferir uma conferência versando o comportamento da sociedade e a responsabilidade que cada Cristão deve assumir para com o próximo, à luz do Evangelho e da ligação de cada Cristão com Deus.

O conferencista naquela altura confessava, que o trabalho que apresentava sabia um pouco a um "manifesto", por isso foi truncado pela censura e acrescentava, **se isso acontece é porque li a *Gaudium et Spes*, documento extraordinariamente importante do Concílio Vaticano II, assim como a *Populorum Progressio* e outros documentos da doutrina social da Igreja.**

A conferência terminou exactamente com um manifesto contendo uma espécie de 16 mandamentos a executar pelos Cristãos que se deviam considerar como colaboradores de Cristo na redenção e evangelização do mundo, e dispostos a correr os perigos que resulta de qualquer combate.

Tais "Mandamentos", constantes do Manifesto da Lagoa, eram os seguintes:

a) Lutar contra as estruturas que oprimem.

b) Procurar obter o direito à educação e o acesso à cultura para todos.

c) Recusar transigir com a miséria.

d) Defender todo o cidadão contra a violência e injustiça, sem distinção de crença, raça ou opinião.

e) Recusar-se a proteger o crime.

(continua na pág. 12)

Nos 66 anos de sacerdócio do cidadão inquieto Weber Machado Pereira

(continuação da pág. 11)

f) Encorajar a união de todos aqueles que precisam de encontrar aí a força para a defesa dos seus direitos.
g) Rejeitar toda a repressão injusta e toda a tirania.
h) Lutar pela realização completa do homem.
i) Comprometer-se a fundo naquilo que se funda sobre a justiça.
j) Apoiar todos aqueles que se batem pelo bem da comunidade.
l) Recusar vender-se em troca de recompensas, gratificações, promessas, vantagens ou apego a uma «vida tranquila».
m) Cumprir cada um a sua própria missão.
n) Lutar por uma justiça social efectiva.
o) Aceitar ser irmão dos outros homens.
p) Poder celebrar a Eucaristia na alegria de quem se esforçou por amar Cristo nos irmãos.
q) E enquanto tudo isto não se realizar, viver numa atitude de inquietação porque a humanização do mundo conforme os planos de Deus ainda não é uma realidade.

Estes são mandamentos de ontem e de hoje, porque apesar das alterações profundas que as sociedades e o Mundo sofreram desde os finais do século XX até às duas décadas e pouco mais do Século XXI, as injustiças continuam e a violação de direitos é constante, e esquecendo ao mesmo tempo os deveres que cabe a cada um.

Direi mesmo que as injustiças e as violações de direitos humanos, aumentaram por via do fosso criado entre ricos e pobres, em que os pobres crescem todos os dias e são deixados ao desamparo, para alimentar a riqueza que está concentrada em 3%, ou pouco mais da população mundial.

As denúncias espalhadas pelo livro "Denunciar, Formar e Amar", mantêm-se actuais, começando nos conflitos criados pelos estados ricos para obterem mais proveitos, matando inocentes e usando os pobres como carne para canhão.

Isto é, durante um século houve duas guerras a nível mundial, e hoje os conflitos mantêm-se dispersos pelo Planeta, passando por Israel e Palestina, estendendo-se ao longo do Oriente Médio e perpassando pela América do Sul, regressando ao Norte de África sem esquecer a cruel guerra que prossegue no Coração da Europa.

O Papa Francisco lembrou a este propósito que:

"A página histórica da Primeira Guerra Mundial é hoje uma profunda advertência para rejeitar a cultura da guerra e procurar todos os meios legítimos para pôr fim aos conflitos que ainda ensanguentam diversas regiões do mundo. Enquanto rezamos por todas as vítimas dessa terrível tragédia, digamos, com energia: invista-se na paz, não na guerra! E, como sinal emblemático, peguemos naquele exemplo do grande São Martinho de Tours: ele cortou o seu manto em dois para compartilhá-lo com um homem pobre. Que este gesto de humana solidariedade indique a todos o caminho para se construir a paz".

Monsenhor Weber Machado dedicou a sua vida à defesa dos mais necessitados

Essas são injustiças que importa denunciar como ao longo do tempo tem feito o Padre Weber Machado Pereira, que desde sempre foi e é considerado um padre *avant garde*, que vai ao terreno para cuidar da miséria que está ao pé da porta, ao mesmo tempo que através da escrita questiona políticas, lança dúvidas quanto a medidas tomadas pelos poderes públicos, vai ao encontro dos indigentes para os acolher e matar a fome. Aceita a ajuda de quem está disponível para ser parte na partilha e na solidariedade para socorrer os necessitados. É líder de uma cruzada que nem todos compreendem.

Mas, se durante o regime totalitário do Estado Novo, havia no seio da Comunidade Cristã e sobretudo na Igreja dos Açores um conjunto de pensadores inconformados que iam denunciando injustiças e criando pontes para encontrar soluções, forçoso é reconhecer que a Igreja perdeu esse ímpeto, e distanciou-se das periferias por onde andava e ainda anda Weber Machado Pereira.

Onde pára o Movimento de Reflexão Católica das primeiras décadas da Autonomia Democrática? Alguns componentes do movimento já não estão entre nós, mas ainda há vivos que se eclipsaram.

A Igreja ritualizou-se e enquanto a cultura e educação da generalidade dos cidadãos era escassa, conseguiu manter o poder ancestral sobre os crentes, assente no pecado e no castigo, em vez de ser indulgente, inclusiva, e serva dos necessitados. Denunciar Formar e Amar são três pilares que sustentam a visão e obra do Padre Weber.

Na década de sessenta e setenta, através da palavra, recorrendo-se do Evangelho e

"...As injustiças e as violações de direitos humanos, aumentaram por via do fosso criado entre ricos e pobres, em que os pobres crescem todos os dias e são deixados ao desamparo, para alimentar a riqueza que está concentrada em 3%, ou pouco mais da população mundial"

"Numa sociedade que se quer e que se diz querer ser justa não se pode, porque não se deve, permitir que os seus elos mais fracos sejam menos considerados deixando que os bens da terra que originariamente se destinam a todos (*Populorum Progessio*) se vão acumulando desumanamente nas mãos dos mais poderosos"

dos novos caminhos abertos pelo Concilio Vaticano II, denunciou as injustiças e a descriminação que havia entre ricos e pobres, que impedia o acesso à saúde, à educação, ao trabalho, e à habitação.

Mas, a denúncia não se ficou pelo poder da palavra, ele seguiu a máxima da Acção Católica da qual foi responsável da JOC, e que se centra em três premissas: "meditar, pensar e agir".

A pessoa humana é o ser mais importante que existe sobre a terra. Ele é na verdade, o único que é verdadeiramente importante. A maior ou menor importância dos outros seres será medida pelo contributo que forem capazes de dar na realização do homem. Todos têm um valor relativo. Que valor poderá ter, por exemplo, uma vaca se prescindirmos da sua relação com o homem? A sua maior ou menor importância vai depender de ser capaz de dar mais leite ou mais carne para o homem. O mesmo acontece com as plantas, com as estradas, com as casas e com tudo aquilo que nos rodeia. No Livro do Génesis depois de abençoar o homem e a mulher Deus disse-lhes: "crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre todos os animais que se movem na terra…a todos os animais da terra, a todas as aves dos céus e a todos os seres vivos que sobre a terra existem e se movem vos dou por alimento e igualmente a erva verde que a terra produzir". O homem é, na realidade, a medida do valor de todos os outros seres.

Numa sociedade que se quer e que se diz querer ser justa não se pode, porque não se deve, permitir que os seus elos mais fracos sejam menos considerados deixando que os bens da terra que originariamente se destinam a todos (Populorum Progessio) se vão acumulando desumanamente nas mãos dos mais poderosos.

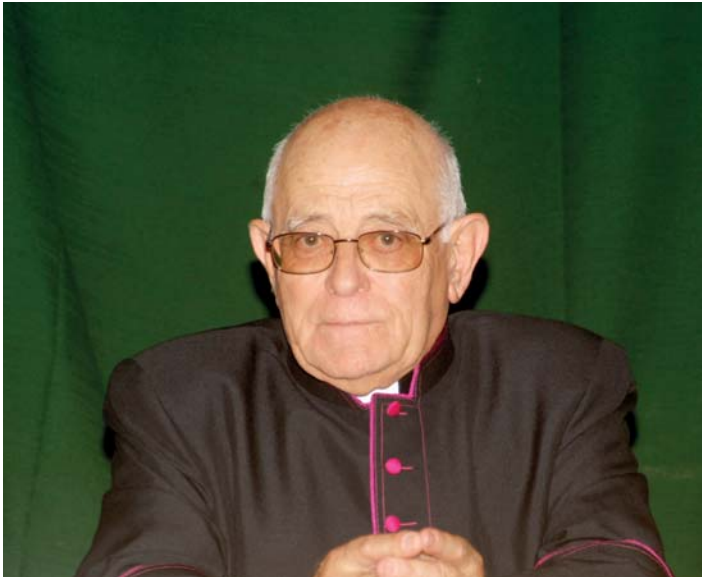
O conceito que descreve o Padre Weber sobre o ser humano é por nós partilhado, mas importa que cada um se interrogue se esse é o conceito que hoje rege a sociedade pós moderna em que nos encontramos.

Hoje estamos a ser colonizados por minorias que têm como agenda mudar o paradigma das sociedades modernas, em que no centro está o ser humano, procurando substitui-lo por outro, onde se junta todos os seres vivos, humanos e demais animais, atribuindo-lhes os mesmos direitos e igual tratamento.

Respeitando embora a opinião de cada um, e das minorias que se acham donas das novas verdades, não é possível colocar o ser humano em pé de igualdade com os demais animais, e cabe à Igreja e os Cristãos propalar os novos profetas da sociedade pós-moderna, buscando no livro do Génesis os fundamentos e o alento para tal revelação.

Sabemos que a atenção que se presta aos animais, é, em muitos casos, superior àquela que é prestada a quem nos passa ao lado, precisando de um simples sorriso ou de um bom dia.

Não devemos ter medo de espalhar afecto e amor, denunciando a idolatria dos novos mitos que a sociedade vai formando para poder sobreviver à vertigem que a globalização nos trouxe no final do século XX e se acentuou desde o inicio do novo

Há "uma nova forma de pobreza que existe e é mais pobre do que qualquer outra, porque está envolta na vergonha..."

Monsenhor Wever leva uma vida entre a denúncia das injustiças sociais e o amor que emprega no apoio aos mais necessitados...

"Reconhece modestamente os benefícios da Autonomia, mas descreve de forma exaustiva as insuficiências das políticas sociais e económicas, que limitam o combate à precariedade e à indigência que afecta mais de 30% da população de São Miguel. Duvida da eficácia das medidas anunciadas para combater a pobreza e conclui que sem resolver a problemática da educação não se ganha a luta contra a pobreza"

"A pobreza e as injustiças sociais no mundo, e mesmo cá dentro de portas, vão continuar, poderão até aumentar, e para combater semelhante desgraça, precisamos de homens e mulheres que cumpram a missão de Denunciar, de Formar e de Amar, tal como tem feito Monsenhor Weber Machado Pereira. Que ele sirva de exemplo e de luz que vai à frente!"

milénio.

Tal como reconhece Monsenhor Weber Machado Pereira, não é fácil combater a pobreza. Tudo quanto se faz e se vier a fazer, ajuda a minimizar a gangrena em que se tornou a pobreza no mundo e na nossa Região, sendo difícil acabar com ela porque para tanto é necessário que os considerados pobres estejam disponíveis a reiniciar uma nova caminhada.

Os pobres de hoje são diferentes dos de ontem, porque têm acesso à saúde, à educação, e à habitação. Têm outras condições de trabalho, apesar de muitos preferirem manter-se na periferia, recebendo os apoios sociais e vivendo ociosamente, sem procurarem ocupação condigna.

É preciso exigir responsabilidade ao pobre para que ele possa sair da pobreza.

A raiz principal da pobreza firma-se na falta de educação, e apesar do caminho que foi percorrido nestes últimos 46 anos, é preciso fazer mais, e especialmente exigir mais da escola e das famílias, indexando por exemplo o sucesso escolar dos filhos à concessão dos apoios sociais. Igual investimento é preciso fazer na formação dos alunos que no fim da escolaridade obrigatória precisam de formação que os apoie na escolha de uma profissão. Tal apoio é uma função social que deve partir do poder público e dos técnicos que estão encarregados da formação profissional.

Esta é uma área de eleição de Monsenhor Weber Machado Pereira, pois enquanto ele foi Presidente da Cáritas de São Miguel,e com o apoio do Fundo Social Europeu garantiu a formação a 400 jovens, preparando-os para, no regresso à comunidade de origem, poderem aplicar o seu saber e conhecimento na busca de trabalho adequado.

Hoje a formação dos desempregados é um pró-forma para a estatística e uma desobrigação de consciência, porque não tem em conta a profissão anterior em que trabalhava, as necessidades do mercado e a sua capacidade para assumir uma nova profissão, nem o apoio que é indispensável assegurar a quem se apresenta fragilizado por carregar o trauma que representa a falta de trabalho por motivos alheios ao próprio trabalhador.

Da formação passamos à pobreza envergonhada consequência do desemprego provocado pelas crises cíclicas, onde convivem lado a lado neste caso, a opulência proveniente de lucros e remunerações obscenas, com os salários de infortúnio. É uma nova forma de pobreza que existe e é mais pobre do que qualquer outra porque está envolta na vergonha de quem teve, e deixou de ter, pelas circunstâncias que a sociedade permitiu, e no fim de linha sente-se sozinho e desamparado. A este propósito Padre Weber escreve que:

O princípio da igualdade essencial de todos os homens e mulheres e da sua eminente dignidade deveria, perante a existência das graves injustiças que grassam neste nosso mundo à roda - solta, procurar criar sobretudo naqueles que têm responsabilidades de qualquer ordem – políticas, religiosas, sociais, económicas, financeiras, - um estado de espírito mobilizador das energias que se tornem necessárias para proceder a uma mais equitativa distribuição das riquezas que vão sendo geradas. É que não nos podemos esquecer de que, originariamente, os bens da terra se destinam a toda a humanidade e não, predominantemente, àqueles que algumas vezes por um golpe de sorte, chegaram mais cedo à sua posse.

O Padre Weber afronta e confronta os deres públicos por causa do juízo que fazem quanto às necessidades, ao comportamento e às medidas a tomar relativamente aos sem abrigo, e entende que na falta de medidas concretas para ultrapassar as situações reais existentes, não se pode menosprezar a "caridadezinha"que se vai fazendo.

Vemo-lo depois questionar à luz do Evangelho e das Encíclicas papais a falta de justiça e equidade na distribuição da terra e dos bens que ela produz.

Reconhece modestamente os benefícios da Autonomia, mas descreve de forma exaustiva as insuficiências das políticas sociais e económicas, que limitam o combate à precariedade e à indigência que afecta mais de 30% da população de São Miguel. Duvida da eficácia das medidas anunciadas para combater a pobreza e conclui que sem resolver a problemática da educação não se ganha a luta contra a pobreza.

Monsenhor Weber Machado Pereira junta à sua condição de homem, a de sacerdote que segue o Evangelho e a doutrina Conciliar o que o torna num genuíno político, que pensa e trabalha para os carecidos.

Além de todo o trabalho que desenvolveu nas Casas do Povo, juntou gente e criou o Banco Alimentar. Vai ao terreno e veste a pele de operário para com os necessitados e ergue as paredes dos abrigos que lhes faltam.

Disso mesmo sou testemunha, quando pelas funções que desempenhei, e depois de várias vezes termo-nos confrontado pelas causas que defendemos, desafiei Weber Machado Pereira para ser o Coordenador de um programa de apoio e recuperação de habitação degradada, denominado "Nova Vida" que abrangeu cinco zonas problemáticas de São Miguel: Livramento, São Roque, Fenais da Luz, Rabo de Peixe e Água de Pau.

Foi um Programa onde houve partilha porque o Governo juntou aos apoios que atribuía a cada projecto, o trabalho dos próprios beneficiários, o que permitiu que o Programa chegasse a mais famílias necessitadas, e que no final, os beneficiários sentissem orgulho no produto do seu trabalho.

Na visita que ele faz aqueles a quem arranjou um espaço para montar uma oficina, onde exercitam os seus dotes de artífices, que lhes permite, pelos artefactos que fabricam sonhar com um "novo dia".

Ou até mesmo quando foi assaltado por um suposto necessitado que lhe bateu à porta e que ele meigamente o acolhe em casa, manda esperar na sala, para ir fazer uma sandes, e ao regressar, vê que o faminto tinha desaparecido, confortado não com a sandes, mas com o computador que lhe furtou, onde continha todos os documentos que tanta falta lhe fizeram.

Preferiu ir ao encontro do ladrão, aguardar pelo arrependimento dele em vez de fazer queixa à polícia.

É este contraste entre a denúncia das injustiças sociais e o amor que emprega em todas as acções de apoio aos necessitados, que tornam Monsenhor Weber Machado Pereira num homem de acção, e num padre de eleição.

Mas, não tenhamos ilusões!

A pobreza e as injustiças sociais no mundo, e mesmo cá dentro de portas, vão continuar, poderão até aumentar, e para combater semelhante desgraça, precisamos de homens e mulheres que cumpram a missão de Denunciar, de Formar e de Amar, tal como tem feito Monsenhor Weber Machado Pereira. Que ele sirva de exemplo e de luz que vai à frente!

Américo Natalino Viveiros

Nos 66 anos de ordenação de Monsenhor Weber Machado Pereira

Padre “avant garde” dos tempos conciliares

Neste mês de Junho, em cada ano, multiplicam-se datas e efemérides alusivas às ordenações sacerdotais que, na Diocese, decorriam, normalmente no final do ano lectivo e nas proximidades litúrgicas sempre cativantes deste mês em que Pentecostes, Corpo de Deus, Coração de Jesus e Trindade dão as mãos como festas lembradas.

E, pensando em dia de São Pedro, não podia esquecer uma destas datas e um Padre açoriano que admiro, prezo e respeito muito, por me ser símbolo de autenticidade e cumplicidade social com a palavra evangélica. Falo de Monsenhor Weber Machado Pereira que hoje, 29 de Junho, comemora os 66 anos da sua ordenação sacerdotal, em Roma, na Catedral Basílica de São João de Latrão, pelo Cardeal D. Gonfaloniere, no ano em que se licenciou em Teologia na Universidade Gregoriana daquela mesma cidade, a que se seguiria a frequência no “Goethe Institute”, na Alemanha, com uma bolsa de estudos atribuída pelo Governo alemão e, logo a seguir o Curso de Ciências Matemáticas em Lisboa e Coimbra, onde se licenciou.

Falar dos 66 anos de sacerdócio do Padre Weber Machado Pereira não é tarefa fácil, nem cabe neste Postal evocativo desta data. O Professor, o Conselheiro, o Pároco, o Formador, o Cuidador, o Denunciador e a presença anónima e constante junto dos marginalizados da sorte, são o seu verdadeiro retrato. Ciente da força da palavra, desde sempre, concretamente desde os tempos de Aluno do Seminário de Angra, com o Suplemento do jornal A União “Pensamento” de que foi fundador e um dos directores, até à actualidade, é presença assídua nos jornais e frequentemente solicitada em rádios e televisão, para além da sua participação em Congressos, Seminários, Conferências e actos culturais e cívicos.

No entanto, e tendo como lema que “Palavra sem obras é letra morta” o Padre Weber dedicou toda a sua vida à acção directa, frontal e imediata junto de quem precisa e pelas causas que abraçou, a maior delas todas a Cáritas e os sem-abrigo. Para cada momento procurou a solução possível que fosse a mais humana, a de maior proximidade e a que conferisse mais dignidade humana às pessoas abrangidas. Nunca se conformou com “institucionalização” das pessoas mas sim com trabalhar com elas com vista à sua integração. Mesmo nos abrigos que criou, gostava que os utentes lhes chamassem a “sua casa” e que pudessem ter uma chave para entrar e sair.

Os livros que publicou, “Flashes, Roteiros e Vivências” e “Denunciar, Formar e Amar”, ambos com chancela da Gráfica Açoreana Lda., proprietária deste “Correio dos Açores”. São o testemunho disto mesmo, destas duas trilogias de vida que exprimem bem o ser do “Padre dos Pobres”.

Sobre o primeiro livro, lembro-me do que escreveu D. António Marcelino: “o padre Weber tinha o dever de publicar este livro. Ele é sementeira que fica na cidade de Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel, na comunidade humana e cristã dos Açores e chegará a outros lados. Padres, leigos e consagrados encontram aqui um caminho aberto. Há sempre irmãos pobres, marginalizados, esquecidos e não amados que precisam de quem os olhe com olhos de amor e de entrega. E isso é possível, é necessário, é urgente. A Igreja de Cristo só se pode dizer de Cristo, se for serva e pobre, se os pobres a socorrer e a por eles dar a vida, forem a sua verdadeira riqueza, o seu tesouro, a sua preocupação”.

Monsenhor Weber Machado Pereira

José Santos Narciso

Como também me recordo das palavras de Américo Viveiros na apresentação do livro “Denunciar, Formar e Amar” cujos textos tive a honra de selecionar e coordenar: “ Monsenhor Weber foi um padre “avant garde” que ia ao terreno para cuidar da miséria do lado de fora da porta, mas também escrevia para fazer-se ouvir junto de quem decide, ajudava a socorrer os pobres com ações concretas e aceitava a ajuda de quem como ele estava disposto a servir” disse ainda sublinhando que foi e “é o líder de uma cruzada que nem todos compreendem” mas que lhe valeu o epíteto de “Padre dos Pobres”, com um trabalho “incansável”, influenciado pelos ventos do Concilio Vaticano II e sobretudo pela Gaudium et Spes (documento incontornável da Igreja).

O livro espelha o pensamento e a obra de um padre que percorre caminhos paralelos à igreja para denunciar, formar e amar usando a doutrina do Concilio Vaticano II e que foi desenvolvida pelos papas Paulo VI, João Paulo II e agora pelo Papa Francisco, e nesta luta, nem sempre foi acompanhado pela Igreja que servia e que, paulatinamente, se foi “ritualizando” e “afastando das periferias”.

Nos 66 anos de sacerdócio de Monsenhor Weber é assim mesmo: Caridade, porque ele a vive de uma forma empenhada e evangélica, denúncia porque nunca teve medo dos poderes instituídos e formação porque em toda a sua acção sempre teve como norte não ficar pela assistência imediata, mas promover as pessoas para que ocupassem com dignidade um lugar na sociedade.

“Há amizades que não necessitam de palavras e onde elas até estão a mais. É por isto, é por ter tido o Padre Weber presente na minha vida, em muitos momentos e principalmente na doença e nas fragilidades (até a Alcoitão me foi visitar), por me ter acompanhado sempre que dele precisei para ajudar na paróquia da Ribeira das Tainhas, a pedido dos respectivos párocos e por frequentemente telefonar ou bater à porta para uns momentos de conversa, que sinto a alegria do dever estar hoje aqui nas colunas desta nosso Correio dos Açores para um abraço de parabéns, de votos de saúde e de merecido descanso de tantas e tão profícuas lides na vida e para a vida de tantos. “

Ainda recentemente em plena crise pandémica falou bem alto o gesto de se ter desfeito de algum património pessoal para comprar e distribuir cerca de três milhares e meio de cabazes alimentares por famílias carenciadas nos diversos concelhos da Ilha.

Conhecido é também o processo de doação de uma residência para apoiar sacerdotes idosos e que deu origem a um infeliz litígio com a Diocese que deveria fazer corar de vergonha alguns responsáveis pelos bens materiais da Igreja.

Conheço o Dr. Weber Machado Pereira desde 1964, ano em que começou a leccionar no Seminário de Angra. Nunca mais nos desencontrámos. Há amizades que não necessitam de palavras e onde elas até estão a mais.

É por isto, é por ter tido o Padre Weber presente na minha vida, em muitos momentos e principalmente na doença e nas fragilidades (até a Alcoitão me foi visitar), por me ter acompanhado sempre que dele precisei para ajudar na paróquia da Ribeira das Tainhas, a pedido dos respectivos párocos e por frequentemente telefonar ou bater à porta para uns momentos de conversa, que sinto a alegria do dever estar hoje aqui nas colunas desta nosso Correio dos Açores para um abraço de parabéns, de votos de saúde e de merecido descanso de tantas e tão profícuas lides na vida e para a vida de tantos. “Omnia omnibus”, diria São Paulo!

Santos Narciso

CONSUMAÇORES

PONTA DELGADA | LARGO DA MATRIZ, 35 - TELEFONE: 296 206 160

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

VALFORMOSO

Torna tudo mais saboroso

A Natureza vencedora à sua mesa

Pub.

O nosso contributo para a **saúde cerebral**

www.gorreana.pt

CIENTIFICAMENTE COMPROVADO

CHÁ VERDE SAÚDE CEREBRAL (SAQUETAS) 40 GR

Benefícios:

- Promotor das funções cognitivas, retardando o processo de envelhecimento e consequentemente reduzindo a degenerescência cerebral que aumenta com a progressão da idade.
- Ação relaxante pois reduz a ansiedade e o stress.
- Melhora a qualidade do sono, por estimular a serotonina que é importante para a produção de ondas alfa no cérebro.
- Melhora a função vascular e ajuda a minimizar as doenças cardiovasculares.

Pub.

Marchas de São Pedro no Relvão

"Arranque em festa" das Verbenas de São Pedro no Relvão é "bom presságio" para as Marchas de hoje

O vereador com o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Sérgio Rezendes, considerou Quinta-feira, que "o arranque em festa" das Verbenas de São Pedro foi "um bom presságio" para o desfile de Marchas que se realiza, no Sábado, pelas 17h00, na Avenida D. João III.

Marcando presença na abertura das festas de São Pedro, no Parque Século XXI, o autarca manifestou a sua satisfação quanto à boa adesão do público e não evitou elogiar o actual modelo do evento, que entende ter-se tornado "mais envolvente" e "inclusivo".

"O evento no modelo que está, e que, em articulação com a Junta de Freguesia, temos vindo a amadurecer desde o ano passado, não só nos permite criar umas festas grandiosas e de raiz popular, como inclusivamente aproveitar as dinâmicas das freguesias próximas de São Pedro, enquanto oferecemos condições de qualidade às famílias e espaços de diversão seguros e homologados às crianças", começou por referir Sérgio Rezendes.

Salientou, depois, o facto de, além dos tradicionais quiosques de comes e bebes, poder-se constatar a participação de Instituições Particulares de Solidariedade Social nas Verbenas de São Pedro, nomeadamente da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo-Açores, da Associação Dadores de Sangue de São Miguel e da Associação Portuguesa de Deficientes.

"É uma grande festa, uma das mais identitárias de São Miguel e dos Açores, e além da música, da sã convivência e azáfama em torno das 'barraquinhas', é também bom ver as IPSS enriquecerem a festa e terem mais uma oportunidade para passarem a sua mensagem", declarou o Vereador.

Sérgio Rezendes fez, contudo, questão de enaltecer "a natureza diversa" de entidades que se podem encontrar nos quiosques da festa, tendo saudado a participação do Rancho de Romeiros de São Pedro, da AIPA - Associação de Imigrantes nos Açores, do Grupo 80 da Associação dos Escoteiros de Portugal, da Associação Académica da Universidade dos Açores e do Marítimo Sport Clube.

A Quinta-feira foi marcada pela música e espírito académico, contando com os espectáculos da Estudantina da Universidade dos Açores, da TAUA, d'Os Tunídeos e do Grupo de Fados.

Ontem, pelas 19h00, teve lugar a apresentação do livro 'Acuso-te' da autoria de Helena Pimental, na sede da Junta de Freguesia de São Pedro, seguindo-se, a partir das 20h00, as actuações do grupo folclórico de São Miguel e do Grupo Fontes.

Hoje, o programa apresenta como ponto alto os desfiles das marchas e da charanga dos bombeiros, que acontecem às 17h00 e 19h00, respectivamente, na Avenida D. João III. Este ano, participam 14 marchas, sete das quais provenientes dos ATL da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A noite de Sábado termina no Parque Século XXI com os espectáculos de Emanuel Silva e de Tributo aos ABBA.

No Domingo, último dia das Verbenas, pelas 11h00, haverá lugar à missa campal no Parque Século XXI, que será seguida de uma cerimónia de homenagem a cidadãos honorários da freguesia de São Pedro e do descerramento da Placa Toponímica "Rua Dr. Eugénio da Câmara Soares de Albergaria", no novo arruamento situado em anexo à Quinta do Tanque, nas Laranjeiras.

As Festas de São Pedro encerram com os espectáculos de Frank Rodrigues e do Trio H. Ben-David, Clayton e Carina, a partir das 20h00.

Alojamento turístico cresceu 17,6% em Maio nos Açores e aumentou mais entre os turistas estrangeiros

Os Açores (+17,6%) foram a segunda Região do país com maior crescimento do alojamento turístico em Maio, revelam dados estatísticos do INE. O crescimento foi maior no Alentejo (18%) mas pouco significativo no Algarve (+5,2%); na Madeira (+5,6%); e na Grande Lisboa (+5,7%).

As dormidas de residentes apresentaram crescimentos em todas as regiões, com excepção da Madeira (-2,7%). O Alentejo destacou-se com o maior crescimento (+18,7%), seguindo-se o Oeste e Vale do Tejo (+12,6%) e o Centro (+11,4%).

Já as dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, de forma mais expressiva nos Açores (+21,7%), na Península de Setúbal (+19%) e no Alentejo (+16,9%).

Em Portugal o sector do alojamento turístico registou 3,1 milhões de hóspedes e 7,7 milhões de dormidas em Maio de 2024, correspondendo a variações de +9,4% e +7,5%, respectivamente (-3,7% e -4,3% em Abril de 2024, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes aumentaram 7,6%, correspondendo a 1,9 milhões, enquanto as de não residentes cresceram 7,5%, totalizando 5,8 milhões. Nos mercados externos, o britânico foi o principal mercado emissor em Maio (quota de 19,1%),tendo registado um crescimento de 2,1%, seguido da Alemanha (peso de 11,8%), que cresceu 10%.

Em Maio, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,47 noites) diminuiu 1,7% (-0,7% em Abril). Este indicador registou os maiores crescimentos nas Regiões Autónomas (+3,5% nos Açores e +1,3% na Madeira), tendo decrescido de forma mais expressiva no Oeste e Vale do Tejo (-3,6%) e no Centro (-2,7%).

Grupo SATA apresenta o Satinhas, a sua nova mascote

O Grupo SATA acaba de apresentar a sua nova mascote para os mais jovens, e não só, um jovem piloto aviador de nome "Satinhas". A nova mascote foi desenhada com o propósito de acompanhar as acções especialmente dirigidas a crianças e jovens, que o grupo de transporte aéreo açoriano desenvolve ao longo do ano e, em particular, durante o mês de Junho.

Assim, o "Satinhas" desembarcou pela primeira vez no Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada, e não passou despercebido ao olhar dos mais jovens passageiros que se cruzaram com ele. A sua aparição surpresa desencadeou uma onda de abraços e de acenos por parte dos passageiros que desembarcavam dos voos provenientes, em particular, da América do Norte, vendo-se o jovem piloto obrigado a aplicar os princípios de um bom *checklist*, para conseguir coordenar os movimentos e receber um abraço de cada vez.

No entanto, a mascote estreou-se ao serviço das companhias aéreas do Grupo SATA, com uma primeira escala no Zoo de Lisboa, onde se encontrou com os meninos e meninas de um Centro de Acolhimento Voluntário.

Correio Desportivo
Correio dos Açores, 29 de Junho de 2024

Santa Clara: MT é reforço

A notícia foi divulgada pela Santa Clara, Açores, Futebol SAD. A ligação de MT ao emblema açoriano é agora a título definitivo.

Após ter chegado ao Santa Clara há duas temporadas por empréstimo do Vasco da Gama, MT assina com os encarnados até 2028.

Na época transacta, o lateral brasileiro assinou duas assistências nas 21 partidas em que esteve envolvido, a contar para o campeonato.

MT mostrou a sua satisfação ao continuar no emblema açoriano. "Sinto-me muito bem no clube e nos Açores. Estou preparado para mais uma época exigente e cheia de desafios."

Manuel Fernandes

Entretanto, a Santa Clara, Açores, Futebol SAD manifestou o seu profundo pesar pelo falecimento de Manuel Fernandes, uma das maiores figuras da história do futebol português e um homem que marcou uma das mais bonitas páginas da história do Santa Clara, levando o clube pela primeira vez ao principal escalão do futebol português.

Foto CDSC

Taça Skoda JH Ornelas amanhã na Ribeira Grande

A 5.ª prova da Taça Skoda JH Ornelas realiza-se amanhã, dia 30 de Junho, com partida na Praça do Emigrante e com a meta instalada na Lagoa de São Brás, depois de percorridos os 62kms da etapa.

O ponto alto da prova está reservado para os últimos 4kms da prova, que coincidem com a curta, mas muito difícil, subida à Lagoa de São Brás. Será o palco de todas as decisões desta competição.

A partida simbólica será dada às 10h30 na Praça do Emigrante, com o pelotão a seguir depois pela Rua do Estrela, Passeio do Atlântico, Rua do Castelo, Rua de Santa Luzia, Caminho da Beira Mar, Rua Mestre José Dâmaso e Estrada Regional em direcção à Ribeirinha. A Largada oficial será na Rua da Assomada (Ribeirinha). A partir dai, a prova prossegue no percurso definido nas particularidades da prova (em anexo).

Esta alteração do local de concentração, e percurso a ser percorrido durante a partida simbólica, é feito de modo a não interferir com a realização das Marchas de São Pedro que decorrem nessa mesma tarde.

Foto ACA

Troféu de Canoagem com 50 participantes

Cerca de meia centena de embarcações participou no o XXXIII Troféu de Canoagem das Sanjoaninas, organizado pelo Clube Ar Livre da Terceira, que decorreu, recentemente, na baía de Angra do Heroísmo.

Distribuídas por 14 escalões, provenientes dos três clubes de Angra do Heroísmo que praticam a modalidade, as embarcações emprestaram um colorido especial à baía da cidade Património Mundial, uma vez que quando a regata de canoagem terminou teve início a XXVIII Bay Cup de Vela Cruzeiro, prova organizada pelo Angra Iate Clube.

"Esta competição foi tipo *Match Racing*, ou seja, as embarcações são todas iguais (SS1 510 Ocean), sendo interessante ver o diferente desempenho atlético nas diferentes categorias, variando apenas o atleta com a sua técnica e preparação. Este tipo de provas só é possível pelo importante investimento que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo faz nos desportos náuticos, permitindo ainda organizar eventos de canoagem, de nível nacional/internacional como recentemente a Travessia Flores - Corvo, organizada pela ARCAçores, onde os atletas de diferentes nacionalidades se deslocam para a Região apenas com a bagagem normal, pois a embarcação e todo o material necessário já se encontra no destino", refere uma nota do Clube Ar Livre da Terceira.

A prova teve como convidado um atleta internacional, Rùben Ferreira, inscrito na Federação Francesa de Canoa e Kayak, que revelou supremacia, tanto em relação aos melhores atletas dos Açores como ao da Madeira como Luís Silva, do Centro de Mar da Madeira. A entrega de troféus, oferecidos pela Comissão das Sanjoaninas 2024, decorreu na sede do Clube Ar Livre da Terceira.

Foto DI

Euro 2024

Jogos dos "oitavos" para hoje

Suíça - Itália (Berlim, às 16h00, SporTV1)
Alemanha - Dinamarca (Dortmund, às 19h00, TVI)

Clube União Sportiva

Mariana Pereira renova

Fotos CUS

Mariana Pereira renovou por mais uma época com o Clube União Sportiva e faz parte do plantel para a época 2024/2025.

A atleta, Mariana Pereira de 22 anos tem 1,82m. e joga na posição 4. Para além de ter representado o clube a época passada, fez a sua formação no CP Natação. Além disso, também representou a Selecção Nacional no escalão de sub-20 femininos.

Na última época apresentou números de registo como médias por jogo de 2.2 pontos marcados, 1.4 ressaltos, 0.4 assistências e uma valorização de 1.1 por jogo.

Nas suas primeiras palavras após a renovação a atleta diz sentir-se "muito feliz por ter renovado com o Sportiva, um clube que me recebeu tão bem e com o qual partilho valores".

Mais disse que anseia pelo início da pré-época e que "continuará a trabalhar no máximo para ajudar a equipa a alcançar os objectivos. Espero que seja uma época repleta de vitórias e títulos", acrescentou.

Mariana Matos na Selecção Nacional de Sub-15

Entretanto, a atleta Mariana Matos foi convocada para o 1.º estágio de aperfeiçoamento de atletas sub-15 femininos, que decorrerá em Guimarães, entre os dias 1 e 7 de Julho.

O estágio tem em vista a constituição da futura Selecção Nacional de sub-16 femininos 2025.

35 Anos da Atlantis Cup - Regata da Autonomia de 28 de Julho a 4 de Agosto

A Atlantis Cup – Regata da Autonomia 2024 decorrerá de 28 de Julho a 4 de Agosto e conta, como habitualmente, com o alto patrocínio da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Além das etapas *offshore* a ligar as ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial, contará com regatas técnicas *inshore* para a classe ORC em São Miguel, Terceira e São Jorge.

Recorde-se, que a principal regata de vela de cruzeiro que se realiza no mar dos Açores, e uma das mais importantes do país, é promovida pelo Clube Naval da Horta (CNH) em parceria com o Clube Naval de Ponta Delgada, Angra Iate Clube, Clube Náutico de Angra do Heroísmo e Clube Naval de Velas.

Na sessão de apresentação foram divulgados detalhes sobre o percurso da regata, que incluirá este ano as ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Faial, promovendo a beleza natural e a cultura açoriana. Os organizadores enfatizaram o compromisso com a segurança dos participantes e a sustentabilidade ambiental do evento. Na edição deste ano da regata, será novamente utilizada a ferramenta Kwindoo que permite aos interessados acompanhar a frota em tempo real e, para a montagem dos percursos, as bóias robotizadas Smartmark.

Escola do Mar dos Açores coopera

A Escola do Mar dos Açores irá, à semelhança do ano passado, colaborar novamente na edição de 2024 com a regata Atlantis Cup – Regata da Autonomia, através do apoio dado à regata pela Estação Costeira dos Açores.

Foto CNH

A colaboração da Escola do Mar dos Açores na Atlantis Cup – Regata da Autonomia com os serviços da Estação Costeira, reveste-se de uma importância especial para a prova. O apoio providenciado pela Estação Costeira, com a sua informação meteorológica precisa e serviços de emergência, é fundamental para garantir a segurança dos participantes durante a regata. Esta cooperação contínua destaca o compromisso da Estação Costeira em ser um elo indispensável entre o mar e a terra, fornecendo suporte vital e segurança aos marítimos que navegam nas águas açorianas, contribuindo assim para o sucesso e prestígio da Atlantis Cup como uma das principais regatas de vela de cruzeiro que se realizam nos Açores e no país.

Esta é uma parceria duradoura que tem sido mantida entre a Estação Costeira dos Açores e o Clube Naval da Horta ao longo dos anos, estabelecida por meio de um Protocolo de Cooperação. Este protocolo permite que todas as embarcações dos sócios do CNH possam recorrer aos serviços da Estação Costeira dos Açores em caso de necessidade. Durante regatas e provas de mar organizadas pelo CNH, as condições previstas no protocolo também se aplicam a outras embarcações inscritas nessas provas, mesmo que não sejam sócias do CNH.

Clara Pacheco Rego Costa Cymbron

Faleceu Clara Pacheco Rego Costa Cymbron, casada com Augusto de Oliveira Cymbron Borges de Sousa, mãe de Pedro, André, casado com Ana Maria, Clara e Helena, casada com Ricardo, avó de Clara, Filipe, Bernardo, Francisco e António e bisavó de Isabel Maria e Maria Clara.

O funeral realizou-se Quinta-feira, na Capela Mortuária de São Joaquim.

Cientistas descobrem circuito neural envolvido na alimentação compulsiva, mesmo sem fome

Pela primeira vez, investigadores identificaram um grupo de neurónios nas profundezas do cérebro que estão directamente associados à alimentação compulsiva e ao desejo por comida.

A descoberta é relatada em artigo publicado na Nature Communications por investigadores da Universidade da Califórnia, Los Angeles (UCLA), nos Estados Unidos, e da Universidade Federal do ABC (UFABC), em São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo, Brasil.

Os neurónios estão localizados na substância cinzenta periaquedutal, uma região do mesencéfalo na parte superior do tronco cerebral, e são conhecidos como células transportadoras GABA vesiculares, ou células VGAT, para abreviar. Eles utilizam o neurotransmissor GABA (ácido gama-aminobutírico), que desempenha um papel importante na regulação da actividade neuronal. Estão presentes em diversas partes do cérebro e da medula espinhal, contribuindo na modulação do humor, do sono, da ansiedade e da resposta ao stress, entre outras funções.

"No entanto, nada se sabia sobre a ligação entre as células VGAT na substância cinzenta periaquedutal e a alimentação", confirmou Avishek Adhikari, professor do Departamento de Psicologia da UCLA e chefe do laboratório de neurociências, que se concentra em como o cérebro coordena a constelação de mudanças relacionadas. emoções aversivas, como medo e pânico.

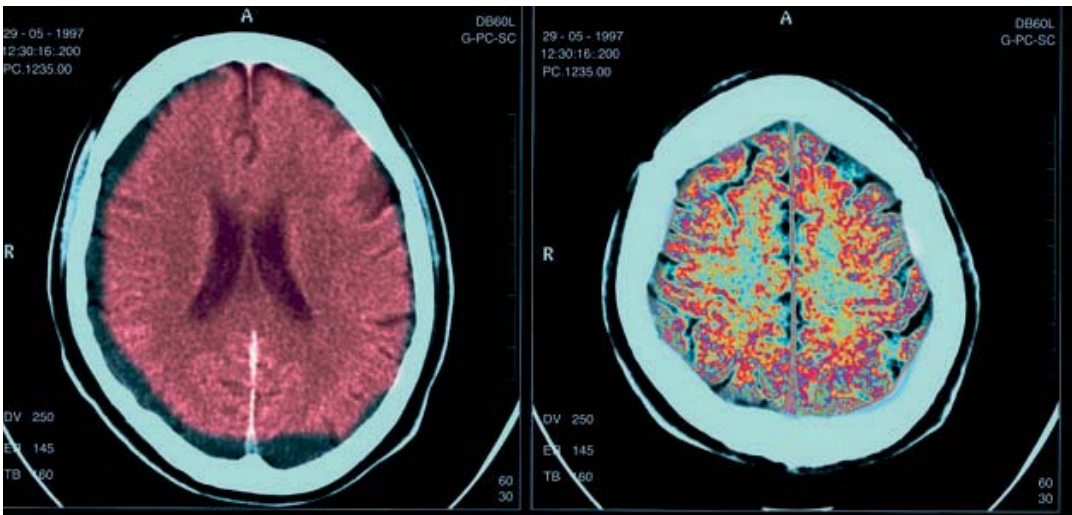
A descoberta foi acidental. "Estávamos mais interessados na ansiedade do que na alimentação quando começamos a investigar os neurónios da substância cinzenta periaquedutal", explicou o neurocientista brasileiro Fernando Reis, primeiro autor e correspondente do artigo, e pós-doutorado na UCLA.

A hipótese inicial dos investigadores era que a activação das células VGAT deveria inibir as reacções de medo e pânico. "Quando os activámos em ratos, isso não aconteceu, mas os ratos começaram a procurar freneticamente por comida", disse Reis.

Reis decidiu realizar novas experiências, que produziram resultados surpreendentes. Mesmo em ratos completamente saciados que não deveriam sentir fome, a activação das células em questão desencadeou um comportamento vigoroso de forrageamento e levou-os a comer mais do que o habitual. O contrário também aconteceu: os ratinhos deixados deliberadamente sem comida, comeram menos quando os seus neurónios VGAT foram inibidos.

Durante os testes, os cientistas notaram que os ratos pareciam gostar do estímulo que recebiam. "Eles passaram mais tempo na lateral da caixa, onde receberam estimulação para activar as células VGAT periaquedutais. Acreditamos que a busca compulsiva produziu sensações positivas associadas ao prazer e à recompensa", referiu Reis.

Os ratinhos também estavam dispostos a superar obstáculos em busca de alimento. "Para alcançar petiscos como nozes, eles subiam uma pequena escada de arame que dava choques eléctricos de baixa tensão. Pode não ter sido agradável, mas a vontade de se alimentar e receber uma recompensa foi mais forte do que o desconforto", disse Adhikari.

O circuito neural estimulado pelos cientistas corresponde de 10% a 12% das células nervosas da substância cinzenta periaquedutal. Eles usaram a optogenética para activar selectivamente o agrupamento de neurónios. "Neste caso, o problema que a optogenética pretende resolver é como manipular a actividade de um subgrupo de células em uma área específica do cérebro", referiu Adhikari, pós-doutorado no laboratório da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, onde a técnica foi desenvolvida.

Os cientistas usaram a optogenética para tornar os neurónios sensíveis à luz para que pudessem ser estimulados ou inibidos. Fizeram-no injectando no cérebro dos ratos um vírus geneticamente modificado que transportava uma proteína sensível à luz obtida de algas verdes. "A população seleccionada de neurónios infectados pelo vírus modificado recebe essa proteína fotossensível acompanhada de instruções para produzi-la", disse Alexandre Kihara, professor da UFABC e um dos cinco brasileiros da equipa de investigação que descobriu a ligação entre esse subgrupo de células VGAT. e comida.

Cânulas de fibra óptica foram implantadas nos ratos para fornecer luz azul às células infectadas. "O estímulo luminoso é captado pela proteína fotossensível e convertido em actividade eléctrica. As células tornam-se mais ou menos activas de acordo com o comprimento de onda da luz emitida", disse Juliane Ikebara, co-autora do artigo. O comportamento dos ratos mudou drasticamente em resposta à luz azul. "Vimos animais bem alimentados e saciados perseguindo insectos para devorar", disse Adikhari.

O mapeamento das redes neurais envolvidas mostrou que o aumento do GABA afectou áreas profundas do cérebro, como a zona incerta, uma fina camada de substância cinzenta abaixo do tálamo. "Observamos um aumento na actividade neural nesta área quando os ratos se aproximavam da comida", disse ele.

A questão mais importante é se a estimulação da mesma região cerebral desencadeia a alimentação compulsiva em humanos. Assim como os ratos, os humanos também possuem células cinzentas periaquedutais VGAT no tronco cerebral. Submeter a região a uma leve corrente eléctrica desencadeia sintomas de medo, pânico e analgesia tanto em humanos como em roedores. Os investigadores acreditam que uma pessoa pode-se sentir mais recompensada ao comer ou desejar mais comida, mesmo com o estômago cheio, se esse circuito estiver hiperactivo e vice-versa.

"Estas descobertas não podem ser testadas directamente em humanos, mas estudos futuros podem mostrar se a activação de células cinzentas periaquedutais VGAT em macacos desencadeia uma busca por alimento, sugerindo que algo semelhante acontece em humanos", disse Adhikari.

O grupo iniciou novos estudos para investigar se a estimulação dos neurónios induz o desejo por alimentos ricos em proteínas ou açúcares, entre outros aspectos. "Os ratos não estavam interessados em vegetais. Eles preferiam salsichas, açúcar, queijo e chocolate", disse ele.

Para os investigadores, a descoberta de que a estimulação ou inibição desta região específica do cérebro provoca um comportamento semelhante ao observado na compulsão alimentar ou na anorexia pode levar à exploração de novas abordagens aos distúrbios alimentares.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres - SIC

Mistura Beirão - TVI

RTP Açores

07:30 Zig Zag T20 - Ep. 76
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 77
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 78
08:15 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 9
08:33 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 23
09:02 Açores Hoje - Ep. 124
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 18
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira - Ep. 14
18:04 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 25
18:44 As Palavras Do Mundo - Ep. 3
18:59 Parlamento Açores - Ep. 10
20:00 Telejornal Açores
20:38 Rios Urbanos - Ep. 3
21:11 Fernando Tordo Com Orquestra Sinfónica Portuguesa
22:39 Da Mood - Ep. 4
23:30 Telejornal Açores

RTP1

01:12 Ana Bolena - Ep. 1
01:59 Ana Bolena - Ep. 2
02:44 Hora De Agir T2 - Ep. 25
03:01 Escrava Mãe - Ep. 96
04:01 Televendas
04:47 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 24
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Países De Gales: Terra Selvagem - Ep. 4
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 25
10:45 Vira E Volta - Ep. 3
11:30 Um Mundo Na Aldeia - Ep. 3
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 25
13:30 Chefs Da Nossa Terra T2 - Ep. 14
18:00 O Preço Certo
Há mais de uma década em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 14
21:00 Famílias Numerosas: A Vida Em XXL - Ep. 1
23:00 Noites Do Euro - Ep. 16

RTP2

09:40 No Mundo dos Animais T2 - Ep. 5
09:50 Descomplica - Ep. 15
10:15 Dennis E Gnasher, Os Aventureiros T2 - Ep. 35
10:25 Dennis E Gnasher, Os Aventureiros T2 - Ep. 36
10:35 Nefertine No Nilo - Ep. 47
10:45 Nefertine No Nilo - Ep. 48
11:00 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 24
11:10 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 25
11:25 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 5
11:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 6
11:50 Mini Ninjas T1 - Ep. 16
12:00 Mini Ninjas T1 - Ep. 17
12:15 Tom Sawyer - Ep. 8
12:40 As Regras Da Flora T2 - Ep. 5
12:50 As Regras Da Flora T2 - Ep. 6
13:00 Mystic T1 - Ep. 6
13:30 Mystic T1 - Ep. 7
13:50 Ciclismo: Volta à França 2024 - Ep. 1
16:00 Biosfera T22 - Ep. 24
16:30 Pelos Céus - Ep. 6
17:25 Mediterrâneo Azul T1 - Ep. 5
18:00 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 25
17:30 Uma SMS para Antigona
18:55 Folha de Sala
19:00 Simplesmente Nora - Ep. 4
20:30 Jornal 2
21:00 O Homem Dos Sonhos
22:30 Folha de Sala
22:35 Viveiro

SIC

00:00 Travessia - Ep. 205
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 129
02:50 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 2
05:00 Etnias T24 - Ep. 24
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 33
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 7
07:45 SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres T3 - Ep. 4
Ninguém resiste a animais, sobretudo quando estão fragilizados e a depender unicamente de cuidados dos humanos. O programa semanal, com a duração de 45 minutos, irá acompanhar o trabalho que a SOS Animal realiza no resgate, tratamento e encaminhamento para adoção de animais em situações de risco.
08:30 Alô Marco Paulo (Especiais) T4 - Ep. 9
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 19
14:15 E-Especial T6 - Ep. 22
15:00 Olhá SIC!
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa T8 - Ep. 3
22:30 Hell's Kitchen Famosos T1 - Ep. 5

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 77
03:00 Deixa Que Te Leve - Ep. 120
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:42 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:07 Inspetor Max
06:00 Diário Da Manhã
09:15 Em Família
11:58 TVI Jornal
12:55 Diário do Euro
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:30 Em Família
17:00 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:20 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional
20:15 Diário do Euro
20:35 Congela
22:00 Mistura Beirão
Apresentado por Maria Cerqueira Gomes e Rui Simões. Uma competição entre bartenders profissionais para descobrir o melhor mixologista de Portugal. São 10 os aspirantes que, entre provas arrojadas e desafios complexos, vão lutar pela vitória. Na grande final apenas um ficará com o título de melhor bartender de Portugal e terá a oportunidade de frequentar o melhor curso internacional da área, em Nova Iorque.
23:00 Big Brother XI: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

O momento é favorável para a constituição de parcerias relacionadas com a área profissional. Porém, as relações afetivas também estão protegidas.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

É possível que alguém precise da sua ajuda para resolver um problema. Nesta perspetiva, pense antes de agir e adote um comportamento inteligente.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa uma fase de maior harmonia interior, que lhe permite alcançar todos os seus objetivos. Esperam-se boas evoluções na sua vida em geral.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A conjuntura proporciona-lhe uma energia espetacular que reforça o seu lado intenso e apaixonado, mas entenda a posição do outro elemento do par.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Durante este período de expansão da sua vida sentimental e material, evite a dispersão de forma a conseguir levar por diante todas as suas ideias.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A ocasião é fértil em novidades surpreendentes e repentinas que podem vir do estrangeiro. No entanto, as viagens estão especialmente favorecidas.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente a sua atenção está mais voltada para as questões familiares e sente necessidade de criar um ambiente seguro e agradável no seu lar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

As amizades ganham especial relevância nesta época imprevisível que coincide com a mudança de rumo da sua vida. Todavia, mantenha os seus sonhos.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Procure controlar a sua impulsividade. O sucesso do relacionamento amoroso passa pelo desenvolvimento de uma postura equilibrada e compreensiva.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

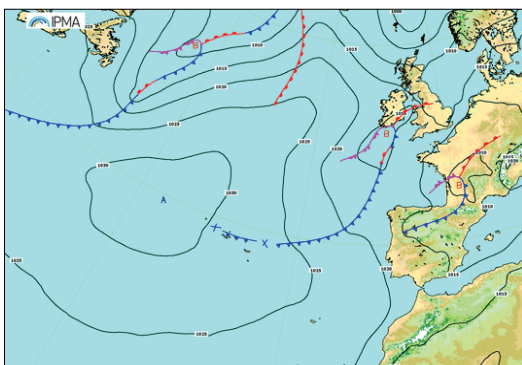
Este é um ciclo de crescimento da sua vida, mas uma pequena contrariedade pode mesmo surgir nesta altura de reestruturação profunda da sua vida.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

É provável que tenha de dedicar mais tempo às atividades domésticas. Neste sentido, assuma as suas responsabilidades e dê sempre o melhor de si.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma etapa austera que dá uma sensação de para liação, tente encarar as situações de frente e de modo a pôr a sua vida em ordem.

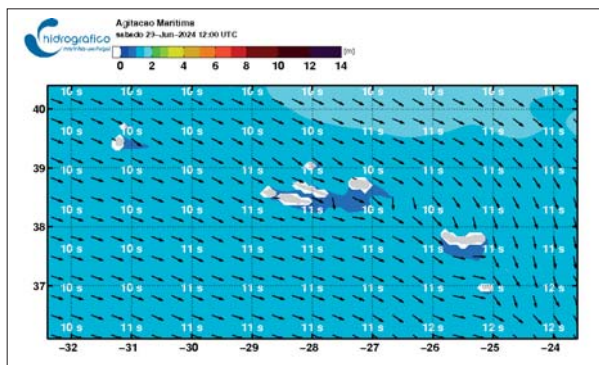
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para norte.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos para a tarde.
Vento norte fraco a bonançoso (05/20 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos para a tarde.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para norte.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 21ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45
Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Leixões chegando amanhã
PONTA DO SOL – No Pico largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2014 - Os jihadistas da organização Estado Islâmico proclamam um califado entre o Iraque e a Síria.

- Morre Luís Fontoura, antigo vice-presidente do PSD. Tinha 81 anos.

2015 - Morre Josef Masopust, antigo futebolista checo, vencedor da Bola de Ouro em 1962, aos 84 anos.

2016 - Os ativistas angolanos condenados em março por atos preparatórios para uma rebelião e associação, deixam o Hospital-Prisão de São Paulo, em Luanda, após a ordem de libertação emitida pelo Tribunal Supremo.

- O antigo presidente da Câmara Municipal de Tavira Macário Correia, é condenado a quatro anos e meio de prisão, com pena suspensa por igual período, por quatro crimes de prevaricação.

2017 - Exército revela desaparecimento de material de guerra de dois "paiolins" nas instalações militares dos Paióis Nacionais de Tancos.

- A Procuradoria-Geral da República confirma a detenção do antigo diretor do BES da Madeira no âmbito do inquérito relacionado com o "Universo Espírito Santo", por suspeitas de branqueamento e corrupção, entre outros crimes.

- O Governo aprova a regulamentação da atualização extraordinária das pensões, que entra em vigor em agosto e vai abranger mais de um milhão e 900 mil pensionistas, representando uma despesa anual prevista de 194 milhões de euros.

- O cardeal George Pell, que dirige a Secretaria da Economia do Vaticano, é acusado de abuso sexual de menores na Austrália e intimado a comparecer em tribunal.

Este é o centésimo octogésimo dia do ano. Faltam 185 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: "Um saber múltiplo não ensina a sabedoria". Heraclito (576aC-480aC), filósofo grego.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:14 - Baixa-mar
8:32 - Preia-mar
14:27 - Baixa-mar
20:50 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

PIJAMINHA DE CENAS
29 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 17.000.000
Último Sorteio 25/06/2024
14 16 37 45 49 + 5 7

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 21/06/2024
BHR 17400

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 15.200.000
Último Sorteio 26/06/2024
17 19 32 33 41 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extracção 01/07/2024
€ 600.000
Última Extracção 24/06/2024
1º PRÉMIO 16667

Lotaria popular
Próxima Extracção 04/07/2024
€ 75.000
Última Extracção 27/06/2024
1º PRÉMIO 91161

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 25.000
Último Concurso 23/06/2024
221 X21 1X1 X122 2

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefes de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
29 de Junho de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Região acolhe encontro nacional das associações juvenis em Setembro

Maria João Carreiro

Os Açores vão acolher de 27 a 29 de Setembro, em Ponta Delgada, o "Fórum Atlântico Democracia", promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), em parceria com o Governo dos Açores, anunciou ontem Maria João Carreiro. Este encontro nacional das associações juvenis vai decorrer na Aula Magna e irá juntar, ainda, investigadores e decisores públicos numa reflexão sobre Democracia e Educação Mediática, acrescentou a Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego.

A titular da pasta da Juventude falava, em Ponta Delgada, na abertura do II Seminário "DemocraciAZ – Plano Regional para a Literacia e Participação Democrática Jovem", promovido através da Direcção Regional da Juventude e dedicado à educação mediática. "A desinformação, as *fake news* e o populismo não são uma ameaça para amanhã. Já estão na nossa actualidade, comportam riscos para o exercício de uma cidadania informada e crítica e ameaçam o direito à informação e à vivência democrática saudável, sem extremismos e, por isso, plural e inclusiva", sublinhou. Neste quadro, prosseguiu, "temos de ser capazes de assumir o encargo e a responsabilidade de criar sinergias que envolvam a sociedade e os órgãos de poder, incluindo os meios de comunicação Social, o 'Quarto Poder', na formação, informação, sensibilização e envolvimento dos jovens na construção de uma sociedade sã".

Em 2023, participaram nos fóruns de auscultação e debate promovidos pela Direcção Regional da Juventude, como o InterAJ, para os dirigentes associativos, ou as Euroclasses, para sensibilizar para o voto europeu, mais de 600 jovens de Santa Maria ao Corvo. Entre estes jovens, estão os mais de 350 de todas as ilhas que participaram nos encontros "Jovens com Voz", dos quais resultaram mais de 50 propostas de acções e iniciativas para incluir no DemocraciAZ, cuja anteproposta será apresentada em agosto.

Durante o Seminário foram apresentadas conclusões preliminares do estudo Literacia e Participação Democrática dos Jovens, encomendado pela Direcção Regional da Juventude ao Observatório da Juventude dos Açores e coordenado por Fernando Diogo.

Assembleia Municipal de Ponta Delgada recusa mudar o feriado municipal para 2 de Abril

A proposta da deputada da Iniciativa Liberal na Assembleia Municipal de Ponta Delgada para a transferência do feriado municipal da Segunda-feira do Santo Cristo para o dia 2 de Abril (evocando a elevação a cidade, em 1546) foi recusada, ficando no ar a possibilidade de se vir a realizar um referendo municipal sobre o assunto.

Alexandra Cunha, eleita liberal na Assembleia Municipal pontadelgadense, justificou a proposta com vários pressupostos: desde logo, porque era "um compromisso eleitoral da IL", a par de questões "históricas e culturais" também porque, "em 2022, o Presidente do município levantou a hipótese de se proceder a tal mudança" e por fim, porque "o actual feriado municipal não possui uma celebração oficial de identidade municipal".

A única autarca municipal da IL nos Açores, apesar de reconhecer "a importância religiosa" das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, frisou que "o Estado é laico" e que, por isso, "não deve sofrer influência ou controlo por parte da Igreja ou de uma determinada religião", para além de que a instituição do Feriado Municipal de Ponta Delgada data do tempo do Estado Novo (1953), "regime que assumiu a religião católica como culto de Estado e os clérigos eram figuras centrais do mesmo Estado". Mas, acrescentou Alexandra Cunha, o decreto da década de 50 do século passado, não associa só o feriado municipal a uma celebração religiosa: "O n.º 2 do Decreto de 1953 determina ainda que, por qualquer circunstância, deixem de ter lugar as festividades, o dia não será considerado feriado, ficando Ponta Delgada sem feriado municipal".